ANNO LXV — NUMERO 17 TERÇA-FEIRA 22 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Janeiro, ás 7 horas da noite (Recebido ás 6 horas da manhã de 20)

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Victoria do Palmar, no Rio Gran de do Sul, o bacharel Manoel de Senna Costa Feitosa.

RIO DE JANEIRO, 21 de Janeiro, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de S. Vicente Ferrer, na provincia do Maranhão, o bacharel Raymundo Honorio da Silva;

Do termo de Canguaretama, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel José Alexandre de Amorim Garcia.

— Foi agraciado com o titulo de Barão de Iporanga, o deputado geral por S. Paulo, Geraldo Ribeiro de Souza Rezende.

— Sob proposta do ajudante general do exercito, será submettido á conselho de investigação e de guerra o coronel Madureira, pelo facto de ter desrespeitado o mesmo ajudante-general em artigo publicado no *Paiz* de 14 do corrente:

— Seguiram para o norte no paquete nacional, que hontem partio, o presidente nomeado para a provincia do Amazonas e o desembargador Domingos Alves Ribeiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 19 de Janeiro.

Dirigindo-se aos operarios do departamento do Sena o general Boulanger publicou uma carta-manifesto na qual declara repellir a dictadura.

LONDRES, 21 de Janeiro.

Telegrammas da Australia annunciam que na Ilha de Samoa as tropas de desembarque dos navios de guerra allemães arrancaram a bandeira norte-americana, prenderam alguns subditos norte-americanos e um dos navios da esquadra allemã disparou tiros de peça contra um navio inglez.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Janeiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

I

A imprensa

(Continuação)

O primeiro prelo mechanico foi inventado em 1790 por um machanista inglez, chamado Nicholson.

Compõe-se a machina d'uma roda posta em movimento pelo vapor. Uma correia transmitte o movimento á roda. Esta engrena com a grande roda dentada que está por cima, e esta com a que tem proxima (1). A estas duas rodas, com todos os cylindros a que estão presas, é pois imprimido um movimento de rotação. Uma mesa muito plana e direita, em que se collocam as formas, isto é, as paginas competentemente impostas, recebe da roda um movimento horisontal de vaivem. Quando a margem da folha de papel branco, impellida pelo operario que a encosta a tres cylindros rotatorios, os quaes a levam para cima do cylindro, vem passar sobre a mesa, encontra a borda d'uma forma preparada com tinta, a qual caminha no mesmo sentido, de maneira que, por este contacto e pela pressão, vai o papel totalmente impresso.

Mas ainda não ha senão um lado da folha impresso. Eis como se faz a impressão do outro. Quando a folha está impressa d'um lado, este, mantido por algumas fitas, enrola-se na superficie do cylindro, com o lado em branco por fóra; o lado em branco enrola-se depois na superficie d'um rolo, e o lado impresso fica portanto para fóra. Em fim este lado impresso enrola-se tambem a um outro rolo, e o lado em branco fica por fóra para receber a impressão de uma segunda fórma cujo movimento de vai-vem depende da rotação do cylindro.

Um engenhoso jogo de fitas mantem, como já dissemos, a folha de papel enrolada nos cylindros, e fal-a passar de um para outro. Em fim é propria machina que dá tinta nas formas por meio de um systema especial de rolos.

Ha duas machinas que se chamam de reacção porque tiram d'uma vez dous exemplares. A forma só se differença da outra machina em esta se achar repetida simetricamente. No *cofre* ha duas *fórmas* e dous marginadores, em vez d'um, apresentam para cada uma dellas uma folha, o que produz uma ttragem double.

Ha machinas d'impressão que tiram até seis mil exemplares por hora; taes são as modernas machinas de Marinoni nas quaes se podem imprimir os periodicos politico e os noticiosos de grande tiragem. Para obter este resultado fazem-se dous, quatro e algumas vezes até oito moldes ou *clichés*, isto é reproduz-se, geralmente por meio da steriotypia, duas, quatro ou seis vezes a mesma fôrma. Estes *clichés* reproduzem-se com immensa rapidez, podendo obter-se meia hora depois de composta a fôrma. Adoptam-se com facilidade a uns cylindros, verificando-se em seguida a impressão simultanea de todos elles sobre outras tantas folhas de papel.

Depois de feita a *tiragem*, isto é, o numero de folhas necessarias, segundo os exemplares de que constar a obra, levantam-se as fôrmas do *cofre*, lava-se a composição, desapertam-se, e volta para as mãos dos compositores que *distribuem* as letras e mais material nos caixotins respectivos. Durante os ultimos seculos a imprensa era a arte de fazer livros com estampas, formosos caracteres e sem erratas.

A importancia d'um livro não estava tanto no assumpto de que tratava, como na parte artistica do mesmo: se estava bem impresso, não se exigia mais nada.

Desta forma publicaram-se uma grande quantidade de obras sobre alchimia, magia, artes de encantamentos. chronicas escandalosas etc. Hoje em dia o fim da impresa é inteiramente distincto, occupando um lugar secundario debaixo do ponto de vista artistico. A imprensa é hoje um meio de acção rapido e economico para transmittir o pensamento e attender ás diversas necessidades sociaes.

(Continua).

(1) Quando a machina não é movida a vapor, vai unida á roda dentada, e formando corpo com ella, uma outra grande roda chamada *volante*, que movem a braço um ou dous operarios por meio d'uma manivella.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foi elevado a visconde com grandeza e Barão de Arinos.

— Fez-se mercê do titulo de conselho ao Barão de Guahy, ministro da marinha, e ao Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, ministro da justiça.

— Por despacho de 2 do corrente mez foram agraciados com os seguintes gráos da ordem da Rosa:

Grã-Cruz.—A. Bazile, prefeito de Milão.

Dignatarios.—Cesar Catu, de Milão; Luigi Palmieri, professor em Napoles; Capelline, reitor dá Universidade de Bolonha; Edelsheim, Holzing Hohlen Halbach, Conde Andlaw e Barão de Gemmingen, residentes em Baden.

Commendadoros.—Dr. Antonio Santogostino e professor Verga, residentes em Milão; Caetano Negri, syndico de Milão; professores Gioseu Carducce, residente em Bolonha; e Paulo Montegasse residente em Florençz Ernesto Naclerio, vice-consul do Brasil em Napoles; J. V. Debbané, consul geral do Brazil no Egypto; Marquez Carlo Ginori, director dos museus reaes da Italia; Barão do Farincourt, governador de Monaco; Conde Codrouchi, re-sidente em Bolonha; Grosny, prefeito da Saboia; Leopoldo Bejio, vice-consul do Brasil em Veneza; Dr. Bruno, professor, em Turim; Conde A. de Gubernatis, residente em Florença; e Balduino, residente em Genova.

Officiaes:—J. Cavallueci, vice-director do instituto real das Bellas-Artes da Italia; Felice Franceline, presidente da academia real das Bellas-Artes da Italia; Rudolph Von den Tann, secretario da legação da Baviera junto ao rei de Italia; Carlos Mazzoni, vice-consul do Brasil em Milão; e Gustavo Saige, residente em Monaco.

Cavalleiros:—Guiseppe Noghera, residente na Italia; Dr. Georgetti Angelo, inspector da segurança publico, na Italia; Frederioo Frascani, director de Correio, na Italia; Augusto Sasse, Augusto Goretti e B. Piecioli, residentes em Napoles.

— Por decreto de 12 do corrente mez:

Fez se mercê: do titulo de Barão de Lavras a João Alves de Gouveia, e do titulo de conselho ao Dr. Josá Eduardo Freire de Carvalho, deputado geral.

Foram agraciados:

Com a commenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o padre José Paes de Azevedo Mello.

Com a commenda da ordem da Rosa, João José de Amorim e P. Christophensen, subdito dinamarquez, residente em Buenes-Ayres.

Com o gráo de official da mesma ordem: João Feliciano Dias da Costa, Candido Matheus de Faria Pardal e Manoel Valente Lisboa.

Com o gráo de cavalleiro da mesma ordem: João Baptista de Mello e o subdito italiano Cesar Eboli.

Foi transferido do 3º para o 1º lugar de vice-presidente da provincia do Paraná, o Barão de Serro Azul, e nomeados para o 2º lugar, o Dr. José Pereira dos Santos Andrade, e para o 3º o brigadeiro Manoel Ferreira Ribas.

Foram transferidos para o 2º, 3º e 4º lugares de vice-presidentes da provincia do Amazonas. o padre Raymundo Amancio de Miranda, o capitão Thomaz Luiz Sympson e o tenente-coronel Joaquim Ferreira Gomes que occupavam o 3º, 4º e 5º lugares, e nameado para este ultimo o padre José Henrique Felix da Cruz Dacia-

Foram nomeados 1º e 2º vice-presidentes da provincia do Pará, o senador Antonio Joaquim Gomes do Amaral e o bacharel João Polycarpo dos Santos Campos, sendo exonerodos o conselheiro Francisco José Cordoso Junior e o Barão de Tapajós.

— Fai exonerado, a pedido, do cargo de presidente desta provincia o bacharel Francisco de Paula Prestes Pimentel.

Por despacho de 9 do corrente mez foram agraciados com os seguintes gráos da ordem da Rosa:

Grã-Cruz:—Faye e Dr. Brown Sequard, membros da Instituto de França.

Dignitarios:—Bellet, vice-consul do Brasil em Nice; François Chambolle, director das *Messageries Maritimes*; e general de brigada O' Brugére, chefe da casa militar do presidente da Republica Franceza.

Commendadores:—Henry, preteito dos Alpes Maritimos! P. Leroy Beaulieu membro do Instituto de França, e Bishopshein, residente em Nice.

Officiaes:—Ernesto Michel; Conde de Chazelles; e E. Gambart, residente em Nice; Dr. Vidal, résidente em Aix-les-Bains; tenente-coronel Komprosbs; commandante Chamoin, e commandante Foulza, da casa militar do presidente da Republica Franceza.

Cavalheiros:—H. Marcy, residente em Nice; o Dr. S. Mallassez, do collegio de França.

— Foi agraciado com a grã-cruz da ordem de Christo o arcebispo de Ottranto Fr. Gabriel da Barra de Napoles, major honorario do exercito, que durante a guerra do Paraguay prestou relevantes serviços ao Brasil, acompanhando o exercito brasileiro.

Ministerio da Justiça

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Catolé do Rocha, na provincia da Parahyba, o Bacharel Diogo Carlos de Almeida Albuquerque.

— Foi nomeado juiz substituto da capital de Goyaz o bacharel Julio Cezar de Moraes Carneiro.

Continuam a servir como juizes substitutos dos respectivos juizes de direito, os juizes munipaes dos seguintes termos declarados comarcas especiaes:

Da comarca de Limoeiro, em Pernambuco, o bacharel Eduardo Correia da Silva.

Da de Palmares, da mesma provincia, o bacharel Francisco da Costa Maia Filho.

Da de Valença, no Rio de Janeiro, o bacharel Manoel Ramos Moncorvo.

Da de Magé na mesma provincia o bacharel Antonio Geraldo Teixeira.

Da do Rio Claro, em S. Paulo, o bacharel Delfino Carlos Bernardino da Silva.

Da de Sorocaba, na mesma provincia, o bacharel Thomaz Eurico Gomes.

Da de Lorena, na mesma provincia, o bacharel Vicente de Moraes Mello Junior.

Da Parahybuna, em Minas-Geraes, o bacharel Adeodato de Andrade Botelho.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 12 do corrente, foram transferidos para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do Conselho Supremo Militar, o 2º cirurgião do corpo de saude, Dr. Antonio José Pinheiro Tupinambá e o tenente do 19º batalhão de infantaria Polycarpo Lopes da Fonseca, ficando aggregados ao corpo e arma a que pertencem, visto terem sido julgados incapazes do serviço do mesmo exercito, em inspecção de saude a que foram submettidos.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 12 deste mez foram reformados:

O 1º tenente da armada Gaspar Pinto Fróes de Azevedo no mesmo posto e com o respectivo soldo na forma do alvará de 15 de Dezembro de 1790, visto contar mais de 25 annos de serviço e soffrer de molestias que o impossibilitam de nelle continuar.

O mestre de 2ª classe do corpo de officiaes marinheiros da armada José Thomaz Maria da Silva com o soldo que ora percebe, e na 1ª classe nos termos da 2ª hypothese do alvará de 16 de Dezembro de 1790, visto contar mais de 30 annos de serviço e ter sido julgado incapaz de nelle continuar.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1889

Antonio Carlos Ferreira da Silva.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

O mesmo.—Concedo.

Antonio Elias de Souza.—Prove o parentesco.

Anna Rabello.—Satisfaça as exigencias legaes.

Cesar Januario do Nascimento:—Concedo.

Fielden Brothers.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

O mesmo.—Idem.

Joanna Carolina de Araujo Figueiredo.—Indeferido.

Maria Emilia de Figueiredo Casanova.—Não havendo vaga, não ha que deferir.

Manoel Joaquim de Avellar.—Indeferido.

Theophilo Xavier Cavalcante de Albuquerque.—Informe o juiz municipal do termo de Palmares

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

LEI N. 1,954

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a abrir o credito supplementar necessario ás verbas dos §§ 1º e 4º do art. 2º da lei n. 1884 até a conclusão da 1ª sessão ordinaria da actual legislatura e a elevar com as sommas seguintes os §§ 2º. 5º, 7º, 62º e 69º do mesmo artgo da suppracitada lei.

§ 2.º	1:588/000
§ 5.º	5:235$171
§ 7.º	7:919$181
§ 62.º	1:043$700
§ 69.º	37:077$062

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuoo em 22 de Desembro de 1888, 67º da independencia do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de Dezembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1951

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica supprimido o lugar de censor do Gymnasio Pernambucano e creados mais dous lugares de monitores, immediatos do regedor, sob as vistas e direcção deste, no que diz respeito ao serviço interno, policia e disciplina do estabelecimento, continuando os actuaes a incumbir-se da vigilancia dos alumnos em todos os seus movimentos,

§ 1.º Os lugares de monitores serão providos pelo regedor, mediante contracto, devendo a provisão recahir em pessoas de sua inteira confiança, e que tenham reconhecida moralidade e criterio.

§ 2º Receberão todos do Thesouro Provincial os mesmos vencimentos marcados na tabella, sob n 2, annexa ao regulamento de 12 de Março de 1888.

§ 3.º Quando impedidos por qualquer motivo ou licenciados pelo regedor até dous mezes, terão direito á metade da gratificação, ficando a outra metade para aquelles que os substituirem.

§ 4.º No regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno, titulo VIII capitulo XVIII art. 260, supprimam-se as palavras—funccionando á noite.

§ 5º No regulamento do Gymnasio Pernambucano de 12 de Março do corrente anno, capitulo II, secção III art. 30 § 3º supprimam-se as palavras—os da aula primaria nada pagarão.

No capitulo 3º art. 39 § 3º accrescente-se—sómente para os alumnos internos.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

O secretario interino da presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco em 26 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 26 de Dezembro pe 1888.

O secretario interino.
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,956

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º O regulamento expedido em 19 de Julho de 1887, para arrecadação do imposto de dizimo, será approvado com as seguintes alterações:

O art. 1º fica substituido pelo seguinte:

« O imposto de dizimo sobre o gado vaccum, cavallar e muar será deduzido annualmente da apanha ou producção total de cada especie, na razão de uma por dez crias, sem condicção de sexos, ou em numerario, á escolha do fazendeiro, servindo de base o valor que o gado estiver gozando no municipio, e respeitando-se o actual contracto. »

O art. 2º será concebido nos seguintes termos:

« A obrigação ao dizimo é restricta ao gado vaccum, cavallar ou muar, colhido nos campos de criação, ficando isento de semelhante obrigação o produzido nos campos de agricultura. »

Ao art. 7º, depois das palavras — « á sua revelia » — accrescente-se— « sendo avisado o fazendeiro para sua sciencia e reclamações » —, eliminando se o mais que n'elle se acha.

Ao art. 10 accrescente se entre as palavras — « art. 8 e recorrer » — a palavra — « 7º » — ficando assim — « arts. 7º e 8º recorrer. »

Ao art. 13, depois da palavra — « vaqueiro » — se diga — « se n'isto convierem. » — O mais como está.

Ficam eliminados os arts. 13, 14 e 18.

Ao art. 17 § 1º, depois da palavra — « Outubro » — accrescente-se — « e Novembro. »

Art. 2 Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco 26 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Dezembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,957

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder ao chefe da secretaria da presidencia, bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal dous annos de licença, com ordenado, podendo gozal-a fóra desta provincia.

Art. 2º São revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta prouincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDBADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 29 de Dezembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,958

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica creada uma cadeira mixta de ensino primario no povoado do Cachorro, do termo do Brejo da Madre de Deus.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 31 de Dezembro de 1888;

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,959

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica creada uma cadeira mixta de instrucção primaria no povoado de Camossim, 3º districto da comarca de Bezerros.

Art. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer. que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 31 de Dezembro de 1888.

LEI N. 1,960

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Perdambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica creada uma cadeira mixta no povoado Cajueiro de Goyanna.

Art 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridade, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 31 de Dezembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,961

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder tres mezes de licença, com ordenado, ao bacharel Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, empregado na Recebedoria Provincial

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco aos 31 de Dezembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,962

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º A Camara Municipal do Recife é autorisada a conceder licença com ordenado ao chefe da Repartição de Aferições João Duarte Carneiro da Cunha Gama, ao fiscal da freguezia de Santo Antonio, José Augusto do Rego, ao guarda municipal Antonio Leopoldo da Silva Guimarães e ao amanuense do cemiterio de Santo Amaro, Antonio Lins Caldas.

Art. 2º São revogadas as disposições em contrario

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução perrencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia, aos 31 de Dezembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1963

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica creada uma cadeira mixta de instrucção primaria no povoado do Mocosinho da freguezia de Timbauba.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contem.

O secretario interino da Presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 31 de Dezembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,964

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia é autorisado a conceder um anno de licença com ordenado a José Torres Campos de Medeiros, empregado na Recebedoria Provincial, e Theophilo Xavier Cavalcanti, monitor do Gymnasio Provincial.

Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da Presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 31 de Dezembro de 1888.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

LEI N. 1,965

O Desembargador Joaquim José d'Oliveira Andrade, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial, decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a nomear independente de concurso para qualquer cadeira desta capital os professores particulares provisionados pela Instrucção Publica, que tenham sido approvados em 4 preparatorios, pelo menos, prestados em qualquer estabelecimento de instrucção secundaria do imperio e que hajam exercido o magisterio nesta cidade por mais de 10 annos.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario interino da Presidencia d'esta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1888, 67º da independencia e do imperio.

L. S. JOAQUIM JOSÉ D'OLIVEIRA ANDRADE.

Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 31 de Dezembro de 1888.

O secretario interino.
Manoel Joaquim Silveira.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1889

Acto:

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, Leopoldo Bassoni de Oliveira Andrade, do cargo de official de gabinete da presidencia da provincia.—Communicou-se ao Thesouro.

Officios:

— Aos presidentes das provincias.— Tenho a honra de communicar a V. Exc. que nesta data prestei juramento perante a Camara Municipal do Recife e tomei posse do cargo de presidente desta provincia cuja administração me foi entregue pelo Exm. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Aos consules. Communico ao Sr. consul .... que nesta data tomei posse do cargo de presidente desta provincia para o qual fui nomeado por carta imperial de 15 de Dezembro findo.

Apresento ao Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar-me se effectivamente subio para esse Tribunal a appellação interposta da sentença do jury do termo de Floresta, em virtude da qual foi Antonio Felix do Monte condemnado á pena de galés perpetuas em 30 de Maio de 1882.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz de direito da comarca de Ingazeira bacharel Levino Vieira de Macedo Lima, reassumio no dia 20 de Dezembro findo o exercicio de seu cargo.

Na mesma data o juiz municipal e de orphãos do termo da mesma denominação bacharel Pedro Jorge de Souza reassumio tambem o de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz de direito da comarca de Bom Conselho bacharel Francisco de Castro Rebello, deixou no dia 24 de Dezembro findo, por motivo de molestia o exercicio do seu cargo reassumindo-o no dia 25.

Durante o seu impedimento foi substituido pelo respectivo juiz municipal bacharel Miguel dos Anjos Barros.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, bacharel José Mauricio Borges reassumio o exercicio de seu cargo no dia 29 de Dezembro findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Bom Jardim bacharel Hercilio Lupercio de Souza no 1º dia do corrente mez entrou no gozo da licença que ultimamente obteve para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, copia do officio de 10 de Dezembro findo, em que o adjunto José Arnaldo de Castro Feitoza participa ter assumido no dia 5 d'aquelle mez o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Flores.—Em cumprimento ao aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 22 de Dezembro passado, junto por copia, providencie Vmc. para que seja apresentada na secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Benedicto Pereira Leite, que interpoz recurso de graça da pena de 7 annos de prisão simples imposta em 15 de Dezembro de 1886, em virtude de decisão do jury do termo de Flores.

De conformidade com os avisos do referido ministerio datados de 28 de Junho de 1865 e 22 de Outubro de 1886, sob ns. 287 e 63, a mencionada certidão deve ser acompanhada de informação do juiz da condemnação ou d'aquelle que o tiver substituido no cargo.

Circulares:

— Aos chefes das repartições e mais funccionarios publicos e as camaras municipaes.—Para os fins convenientes communico a V. que prestei juramento e tomei posse hoje do cargo de presidente desta provincia para o qual fui nomeado por carta imperial de 15 de Dezembro do anno proximo findo.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação, faça transportar a côrte, por conta do ministerio da guerra os soldados José Joaquim da Motta e Horacio Ribeiro da Silva Brabuna, que desembarcaram n'esta provincia a 26 de Dezembro findo em viagem para aquella côrte, segundo declara o brigadeiro commandante das armas em officio n. 11 de hoje datado.—Communicou-se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda devolver devidamente assignados, os dous titulos de nomeação provisoria, de Christovão de Barros Rego para official de descarga da alfandega e de Alfredo de Assis Garrido para praticante d'essa thesouraria, que acompanharam o officio de V. Exc. de hontem datado sob n. 1.

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, manda communicar a V. S. que n'esta data remetteu ao Thesouro Provincial para os devidos fins, o seu officio de 31 de Dezembro findo, n. 117, ao qual vieram annexos a relação nominal dos Srs. deputados que compareceram as sessões d'essa assembléa e o ponto dos empregados da respectiva secretaria, tudo com relação ao mesmo mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. o officio, por copia, n. 5, de hontem datado, em que o Dr. chefe de policia presta as informações pedidas por V. S. em o seu officio n. 91, de 5 de Dezembro findo.

— Ao secretario da junta de hygiene publica.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes e em solução de seus officios ns. 193 e 197 de 27 de Novembro e 24 de Dezembro do anno passado que n'esta data foi autorisado o inspector da Thesouraria de Fazenda a mandar fornecer mediante arrematação, os medicamentos e artigos de que trata a relação aqui junta sob n. 1, devendo a dos contractantes de n. 2 ser remettida para o presidio de Fernando de Noronha pela pharmacia da enfermaria militar.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. ..— Secretaria da Policia de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 19:

A ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Severino, por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco de Paula Peixoto, por disturbios, a disposição do Dr. delegado do 1.º districto da capital; Eduardo Estamb e Soliom Nebsson, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Galdino José dos Santos e Joanna Eugenia da Conceição, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, João de Lima, Leopoldina Maria da Conceição e Jesuino Alves Correia da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia da Bôa-Vista, Manoel Rozendo Valerio e Jesuino de tal, por dirturbios.

A' ordem do da Torre, João Gomes da Silva, como desordeiro.

No dia 20:

A' minha ordem, Francisco da Costa Mariz, e Antonio de Moura, como alienado até que tenha conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Affonso Olympio Lopes Lima, por embriaguez.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Domingues da Silva, por uso de armas defeza.

Manoel dos Reis Sant'Anna, Clemente de Macedo, por embriaguez e disturbios; Manoel Felix da Silva, por crime de furto e dolo fiscal, por disturbios.

Communica o delegado do termo de Garanhuns, que na noite de 14 do corrente na povoação Brejão da Santa Cruz d'aquelle termo, capturou os individuos de nomes Francisco Dutra e Pedro Dutra, alli pronunciados nas penas do art. 193 do Cod. Crim.

Esses dous criminosos, estão sendo tambem processados, como incursos nas mesmas penas do referido codigo.

Hontem ás 11 horas da manhã, na rua do Visconde do Rio Branco, o individuo de nome José Martins de Souza, fez tres ferimentos em Alfredo Arantes Ferreira da Silva logrando evadir-se em seguida.

O subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria pelos medicos da policia, que consideraram leves os ferimentos.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Pelo subdelegado de Belém, foram remettidos a esta repartição 11 facas de pontas, 1 compasso, 1 espeto de ferro, tomados a individuos desordeiros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Firmo Figueira de Saboia.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1889

João Luiz de Paula, José Francisco do Carmo e 13 officios do Dr. procurador dos feitos, sendo 3 de 7 do corrente, 8 de 9 e 2 de 18.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Administrador da Casa de Detenção.—Pague-se.

Joaquim Onofre Rodrigues.—Indeferido, visto não estar desoccupada a casa de que se trata.

Pedido de expediente da procuradoria dos feitos.—Forneça-se.

Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, João Pinheiro Catolé, Dr. José Antonio de Pinho Borges, José Nogueira de Souza, Francisco Pereira de Barros e officio do Dr. procurador dos feitos de 7 do corrente.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Companhia Santa Thereza, contas da repartição das obras publicas e officio do Dr. procurador dos feitos de 9 do corrente.—Informe o Sr. Dr. contador.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. Volte ao Sr. Dr. contador.

Officio do collector de Itambé.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fornecer.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima. Ao Sr. Dr. contador para fazer as devidas notas da portaria de licença.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1889

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, Manoel dos Santos Gomes, Joaquim Duarte Simões & C., Antonio Rodrigues de Souza & C., Getulio Ramos dos Santos, Manoel Joaquim de Mello Rego, Carlos João de Souza Correia.—Informe a 1ª secção.

Silva & Costa.—A' 1ª secção para os devidos fins.

— 21 —

Antonia Maria de Jesus Vieira, Manoel Joaquim da Cruz, Manoel Francisco do Nascimento, Manoel Joaquim da Cruz & C.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1889

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA GERAL

Seguramente a côrte ingleza não tem hoje, e já não tinha ao tempo do relatorio de que fallamos, os mesmos enthusiasmo que n'outras epochas manifestára pela Allemanha. Patenteou-o na fria recepção que alli teve o general Winterfeld, quando foi annunciar officialmente á rainha Victoria o advento do neto da respeitavel soberana; patenteou-o talvez ainda na vehemente contrariedade que Morell Mackenzie oppoz ao libello violentissimo dos seus confrades allemães.

Mas ponha cada um o caso em si, e diga se as velhas e ardentes sympathias da sogra de Frederico III podiam sobreviver, além do mais, ao desgosto com que a altivez triumphante do chanceller de ferro a fez voltar de Berlin, após o aborto das tentativas empregadas em favor do ex-principe da Bulgaria. Afinal de contas, esse resfriamento de affectos é presentemente reciproco entre as duas côrtes. Guilherme II, ao contrario de seu pai, não mostra gostar em extremo da parentela britannica.

Não impedio, comtudo, esse facto que o governo da Inglaterra e o do grande imperio continental se entendessem amistosamente acerca de uma acção commum na costa oriental da Africa. D'aqui resulta uma licção proveitosa, a saber: que o papel social da monarchia não é tão importante em nossos dias, que obrigue os differentes povos occidentaes a sacrificarem os seus interesses e aspirações ás harmonias ou desintelligencias domesticas das respectivas casas reinantes.

A mesma licção se colhe ainda da viagem do imperador da Allemanha á côrte de Francisco José. Antes de entrar em Vienna, Guilherme II passou em Stuttgard e Munich, onde, em opposição ao que se poderia prever, foi o monarcha essencialmente prussiano alvo constante das mais vivas acclamações. Na capital da Austria a sua recepção foi puramente official. O pangermanismo e panslavismo, em lucta perpetua em todos os angulos do imperio austro-hungaro, obrigaram o actual representante da casa de Habsburgo a prohibir quaesquer manifestações por parte da população viennense, com receio de que provocassem susceptibilidades de raça, uma explosão inconveniente e escandalosa de todos os antagonismos que se agitam no seio da monarchia. A medida foi prudente, porque nem toda a possivel sinceridade da mutua affeição que os dous imperantes porventura se dediquem, seria capaz de prevenir ou sequer amenisar os effeitos dessas rivalidades profundas.

A rapida passagem do imperador allemão pela Dinamarca, devia tel-o deixado convencido de os povos esquecem mais difficilmente do que os reis, as injustiças e extorsões de que são victimas.

As festas cortezãs da Austria em honra ao seu hospede germanico foram incontestavelmente brilhantes, mas faltou-lhes a sancção ruidosa do enthusiasmo popular. Parece que o viajante se resentio em tanto ou quanto dessa falta, sobretudo sabendo que tem no imperio que visitava sinceras e ardentes adhesões. Notou-se, por exemplo, que emquanto Francisco José, banindo talvez tristes recordações, brindava no banquete o exercito allemão como o modelo de todas as instituições militares, o imperador Guilherme limitava-se a beber á saude de seus camaradas do exercito austriaco, sem enfeitar o seu brinde com o mais modesto qualificativo lisongeiro.

O elogio mutuo tem sido condemnado como uma perversão da consciencia litteraria; não houve, porém, ainda quem lhe descobrisse o mesmo vicio entre os gosos de mesa bem servida e aos reflexos levemente dourados de uma taça espumante de champagne. Exactamente nessa bebida, tão finamente espirituosa como o paiz que a inventou, e não n'outro motivo de alta politica, se deve procurar a causa do esquecimento do joven monarcha no tocante á estylistica dos *toasts*. S. Magestade germanica repudia em absoluto o uso desse licor genuinamente francez, e o fornecedor da casa d'Austria, ignorante dos profundos segredos do patriotismo prussiano, não o mandára excluir do *menu*. Commentou-se, porém, outro incidente da visita imperial, a que seria leviandade attribuir a mesma futil origem. Na grande recepção do paço o imperador Guilherme manifestou preferencias que desgostaram a muitos dos que assistiram á ceremonia e della tiveram circumstanciada noticia: em quanto se mostrou de uma affabilidade carinhosa para com o conde Kalnoky, Tisza, ministro da Hungria, e o conde Audrassy, signatario do tratado de 1879, o soberano allemão mostrou a mais completa indifferença pelo conde Taaffe, presidente do conselho cisleithaneo. A impressão produzida por essa differença de attenções augmentou consideravelmente, quando se vio o ultimo desses estadistas atravessar incolume a grossa chuva de condecorações que o magnanimo viajante fizera cahir, sob a forma de aguias de todas as côres, por toda a superficie do imperio austro-hungaro.

Com razão ou sem ella, houve quem visse nos factos que recordamos certa intervenção indevida da Allemanha nos negocios internos do estado seu visinho, a desapprovação positiva da politica independente do conde Taaffe, politica que, por força das circumstancias, ha mantido a preponderancia do elemento galicio, tcheco, slavo do sul e italiano sobre o elemento puramente germanico da monarchia.

Se Guilherme II teve, por acaso, aborrecimentos em Vianna, a sua viagem á Italia, salvo certas manifestações impertinentes, devia tel-o amplamente indemnisado de todos os contra-tempos anteriores. O governo do Quirinal esperava-o com uma impaciencia, se não superior, igual ao menos ao desejo que devia ter o papa de que se não realisasse a promettida visita.

Quando a Europa indagava curiosamente dos motivos que podiam ter levado o Sr. Crispi pela segunda vez ao retiro de Friedrichsrube, disse-se com insistencia que a causa unica dessa nova peregrinação fôra o vivo receio de que o imperador supprimisse uma parte do seu itinerario em prejuizo da patria de Garibaldi e de Mazzini.

Não se descrevem as galas de que se vestio a cidade eterna para ser agradavel ao seu poderoso hospede. Como narra o correspondente de uma folha parisiense, o estado italiano e a municipalidade romana esforçaram-se por tornar a recepção de Guilherme II alguma cousa parecida com o *mise en scène* de uma attrahente peça magica. Fizeram-se gastos incriveis em papeis dourados, em panno pintado, em bastidores variadamente coloridos. Houve cortejos, banquetes e paradas. A respeito da que se realisou em Centocelle, disse um jornalista romano, hyperbolico até ao delirio, que ella havia constituido um dos maiores espectaculos militares deste seculo. Isto, que dá a medida do que póde o enthusiasmo em almas sinceramente ingenuas, provocou as seguintes reflexões:

Sem fallar das sombras de Napoleão e de Wellington, a quem este verdadeiro destampatorio devia ter provocado benevolos sorrisos, havia no proprio sequito do imperador allemão officiaes que tinham assistido á grande guerra, e que por isso mesmo não podiam deixar de divertir-se com tão estranha exageração. Até o addido militar da Austria-Hungria poderia recordar aos italianos que outras emprezas militares houve incontestavelmente de maior valor historico que a revista de Contocelle—a jornada de Custozza, por exemplo!

Não ficou nisso a expressão orgulhosa do patriotismo italiano.

Um jornal official de primeira plana, a *Reforma*, não duvidou atirar aos quatro ventos da terra esta proposição singularissima:

Guilherme II veio demonstrar-nos com a sua presença que o mundo caminha, e que nessa marcha triumphal a Italia e a Allemanha occupam a mesma linha na vanguarda. »

Felizmente para a Italia, o deslumbramento produzido pela por tanto tempo ambicionada visita, não era tão geral como se poderia suppor á primeira vista. Uma folha radical de Napoles disse sensatamente que a civilidade não exigia semelhante effusão de reconhecimento por um acto de cortezia com que os soberanos da Suecia e Dinamarca e mesmo vassallos como o rei de Wurtemberg e o principe regente da Baviera, haviam sido distinguidos muito antes do rei Humberto.

(Continúa).

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Os vapores *Buenos-Ayres* e *La Plata*, entrados do sul ante-hontem e hontem, trouxeram as seguintes noticias:

Pacifico

Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Valparaiso, 10 de Janeiro.

O parlamento da Bolivia votou a concessão de uma medalha de ouro para ser conferida ao presidente da Republica, Aniceto Arce, como salvador das instituições do paiz.

Valparaiso, 12 de Janeiro.

O presidente da republica hostilisa o contracto Grace.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 5 e de Montevidéo até 6 de Janeiro, e telegraphicas até 14.

Na sua « Revista geral », diz *La Nacion*, da capital argentina, que a politica actual se caracterisa melhor cada dia. « Não é a perversão completa do regimen institucional o seu unico signal, se não a submissão incondicional, a obediencia cega imposta ao povo, aos demais poderes publicos e aos governos de Estado que pela lei fundamental exercem faculdades até certo ponto autonomicas.

« O presidente da republica na actualidade não só é o grande eleitor, ou melhor dito, o unico, senão tambem é o exclusivo distribuidor da justiça e dispensador de honras, empregos e fortuna.

« O presidente faz o que quer; seja legal ou illegal, bom ou máo: sua vontade é lei que se cumpre.

« Assim se explica que todos os elementos officiaes do paiz, de bom ou máo grado, o fizeram presidente seu chefe, destituindo de facto ao anterior, nomeado em identicas circumstancias pelos mesmos que agora se prostram ante o astro que está na altura.

« Investido de todos estes poderes que a fatalidade das cousas poz em suas mãos, o presidente designa aos governadores, ministros e deputados de provincia, assim como aos senadores e deputados da nação regulando d'este modo o mecanismo official para nomear o seu successor e assegurar-lhe o poder para exercel-o em nosso proveito exclusivo d'elles.

« N'estas condições, as eleições são uma farça, pois que o unico que elege é o presidente; a vida civica se supprime e a lei fundamental se converte em lettra morta. O governo da época, portanto, é um verdadeiro byzantismo.

« Sob estes tristes auspicios, na ordem politica principia o anno de 1889; um estado que espera uma modificação favoravel, porque os males não são eternos, como não o são os poderes fundados na perversão dos principios da justiça e do direito. »

Accrescenta, entretanto, o diario portenho que a situação economica do paiz é prospera, se bem que não isenta de perigos; que a situação das finanças do Estado não deixa de ser satisfactoria, se bem que poderia ser mais prospera se não se fizessem tantos gastos extraordinarios e superfluos.

A cidade de San Juan e os departamentos circumsvisinhos estavam soffrendo enormes prejuizos por causa da tremenda inundação do rio proximo.

No dia 1 do corrente mez principiou a reger a nova organisação dada á milicia activa da republica, que deve constar de 100.000 homens divididos em tres corpos de exercito com seis divisões e 12 brigadas.

Estava marcado o dia 7 para a inauguração da 1.ª secção da grande obra do porto de Buenos-Ayres.

Falleceu o general Martin Gainza, que contava 74 annos de idade.

« O paiz, diz *La Nacion*, perde n'elle um militar distincto pelos servicos, um cidadão estimado por suas virtudes civicas, e sua familia e seus amigos um homem digno de ser querido e lembrado. »

Na canhoneira *General Suarez*, procedente de Colonia, chegaram a Montevidéo, no dia 2 do corrente, o coronel Tézanos, o juiz lettrado departamental Dr Villagran, e presos, o alferes Luiz Neves, o major Clodomiro Sanchez, o ex-1.º official de policia Pauhero e os tenentes Ventura Rios e Rufino Poroda, os quaes foram recolhidos á penitenciaria á disposição do juiz Dr. Platero, afim de serem processados pelo assassinato referido na noticia anterior.

Noticiou o citado diario *La Nacion* que no domingo, 23 de Dezembro, na capital do Paraguay deu-se um attentado contra o exercicio do direito eleitoral.

« O partido liberal. disse a folha portenha, que representa no Paraguay a opposição á ordem de cousas existente n'aquelle paiz, concorreu em numero de 2.000 cidadãos ao acto de inscripção do registro eleitoral.

« O elemento governista, em numero infinitamente inferior, tratou de perturbar o acto, promovendo desordem.

« Com effeito, dous tiros de revolver foram o signal do rebate.

« Os soldados de policia, ajudados por forças de cavallaria, armados com *Remington Winchester*, atacaram aos liberaes, matando a dous e ferindo a 36.

« A policia effectuou grande numero de prisões entre os liberaes, um dos quaes era o presidente do club democratico. »

Depois d'estas violencias, a commissão directora do centro democratico aconselhou abstenção aos *azues* ou liberaes, seus correligionarios.

— No dia 6 estalou em Mendonza uma revolução, encabeçada, segundo constava, pelo coronel Ortega, que era auxiliado pelo 12º batalhão de linha.

O movimento revolucionario triumphou completamente, sendo presos o governador Benegas e seus ministros.

Os que assaltaram a casa do governo, arrombaram a porta da rua a tiros de bala, morrendo nessa occasião tres soldados que a guardavam.

Não se sabia ainda se tinha havido outras victimas.

Foi facilmente tomada pelos revoltosos a repartição da policia, por não ter ninguem opposto resistencia aos invasores.

Diversas commissões, que andavam percorrendo os departamentos, já haviam substituido as autoridades de Lujan, Guaimallen, San Martin, Chacabuco, Junin e Rivadavia.

O vice-presidente da republica Dr. Pellegrini, que está no exercicio interino da presidencia, commissionou, para syndicar do facto, o senador Derqui, o qual partio em trem expresso para Mendonza, ficando á sua disposição as forças de linha d'aquella provincia e as de San Juan.

Telegramma da ultima hora dizia que Benegas fôra posto em liberdade.

Ficou definitivamente resolvido que em 1890 se fará em Buenos-Ayres uma grande exposição italiana, á qual prometteu seu apoio o governo italiano.

Desencadeou-se sobre Buenos-Ayres e seus arredores, na noite de 6, um cyclone que causou muitos estragos nas povoações proximas.

Muitos predios desabaram e saltaram dos trilhos varios vagons.

As colheitas ficaram perdidas.

— Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 10 de Janeiro.

O relatorio do Dr. Suzini demonstra que o cadaver do marinheiro norte-americano que fallecera na Bocca do Riachuelo apresentava symptomas exteriores de cholera; mas que o exame bactereologico não revelou a existencia de microbios.

As autoridades sanitarias impuzeram aos navios procedentes do Rio de Janeiro a quarentena de dez dias, fazendo desinfectação na ilha das Flôres.

O plano da nova torpedeira *Jarrow* foi submettido á junta da marinha afim de dar seu parecer.

O presidente da republica mandou proceder a inquerito afim de se verificar se houve violação de territorio argentino na Terra de Fogo, pelos mineiros chilenos.

Montevidéo, 10 de Janeiro.

Manifestaram-se em gréve os estivadores.

Um cyclone causou grandes estragos na região de Durazno.

Buenos-Ayres, 11 de Janeiro.

Foram presos em Mendonza o coronel e major do 12º batalhão.

O Sr. Torres foi nomeado coronel d'aquelle batalhão.

Chegou alli o batalhão de engenheiros da guarnição de San Juan.

Consta que o senador Derqui vai reintegrar o Sr. Benegas no lugar de governador d'aquella provincia.

Os catholicos d'aqui pretendem offerecer medalhas de ouro aos oradores que se manifestarem contra o casamento civil.

Partem para o Rio de Janeiro os inspectores medicos Martin e Carboni.

Este porto foi considerado infeccionado.

El Diario e *El Globo* dão noticia de quarenta casos diarios de febre amarella no Rio de Janeiro.

Está provado que o marinheiro norte-americano fallecera de cholera-morbus.

Montevidéo, 11 de Janeiro.

O Sr. Julio Zapute foi nomeado consul em Manchester.

Já terminou a parede dos estivadores por ter a respectiva companhia satisfeito a exigencia feita por elles.

O Sr. Escayola, chefe politico de Tacarembé, demittio, como cumplices de assassinato, os irmãos do Sr. Rolando Credo.

O Dr. Astigueta foi nomeado director do laboratorio bateorologico.

Entroa hoje o paquete nacional *Rio Negro* com o chefe e commissão de engenharia militar de Matto Grosso, estando bons de saude.

— 11 de Janeiro.

Os Srs. Azevedo e Pena organisaram uma companhia frigorifica para a importação de carnes do Brazil, devendo seguir amanhã, em viagem de experiencia, o paquete *Camillo*.

Um trem descarrilhou perto de Mendonza, limitando-se as consequencias a estragos materiaes e contusões leves.

O general Suspisiche foi nomeado chefe da guarnição desta capital.

Montevidéo, 12 de Janeiro

O Sr. Jerez, chefe politico de Salta, nega que houvesse sido violado o territorio argentino.

O Sr Klinger foi nomeado chefe politico de Taquarembó.

Buenos-Ayres, 13 de Janeiro

Consta que o presidente da republica escreveu uma carta ao Dr. Carlos Pellegrini, actualmente présidente interino, em que declarava ser necessaria a integração do Sr. Benegas no lugar de governador da provincia de Mendoza.

Fundou-se aqui um club de velocipedistas.

Chegou o Sr. E van Bruyssel, ministro da Belgica, nesta Republica.

A enchente dos rios Guayley e Guaychú faz receiar inundações desastrosas.

La Nacion insiste em affirmar que houve violação de territorio argentino.

Montevidéo, 13 de Janeiro

O Sr. Flôres foi nomeado inspector geral de policia.

Organisou-se um banco francez com o capital de 125 milhões de francos.

Buenos-Ayres, 14 de Janeiro

A exposição do Rosario encerrar-se-ha no dia 15 do corrente.

O tribunal de appellação confirmou a sentença condemnando á morte o padre Rodriguez. Este appellou para a côrte suprema.

O presidente da republica ordenou ao governador de Santa Fé que tome providencias para evitar alguma revolta.

Montevidéo, 14 de Janeiro

O conselheiro Andrade Figueira faz companhia a sua senhora, que se acha no lazareto fazendo quarentena.

Os habitantes de Mercedes pedem garantias para suas vidas, bem como a demissão do Sr. Galarza, chefe politico da provincia.

Consta que o presidente da republica receia que se revolte o esquadrão de que é commandante aquelle chefe.

Corre o boato de crise ministerial.

Esteve muito animada a corrida de touros que se realisou hontem; o primeiro espada Lagartijo obteve um successo.

Matto-Grosso

Datas até 23 de Dezembro:

Chegaram a Cuyabá os padres Geraldo Luiz Teissandier, Theophilo Bento e José Franceschi, todos da ordem de S. Vicente de Paulo, aos quaes o Sr. bispo diocesano confiou a direcção e o ensino do seminario episcopal, o primeiro como superior e reitor e os ultimos como vice-reitores.

Appareceu na capital uma folha intitulada *Gazeta*.

Falleceram: na capital, o tenente Mathias José de Souza Ribeiro; em S. Luiz de Cacéres, D Maria José de Jesus, mãi do coronel Luiz Benedicto Pereira Leite, e em Corumbá João Baptista de Sans, escrevente do patrão-mór do Arsenal de Marinha.

Escreveram, em 21, de Cuybá, ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Cuyabá, 21 de Dezembro—O paquete entrado ante-hontem á tarde, sendo portador do *Diario Official* de 19 de Outubro, no qual foi publicada a exoneração solicitada pelo Sr. coronel F. R. de Mello Rego do cargo de presidente desta provincia, não trouxe, todavia, nenhuma communicação official a tal respeito, nem se quer, ao que me consta, nenhuma carta do ministro do imperio ou de qualquer dos seus collegas para o mesmo presidente ou ex-presidente. Accresce que, sendo o Sr. Mello Rego commandante das armas, não foi exonerado de tal commando, nem disto houve noticia pelo *Diario Official*.

« Asseguram-me que, á vista destas circumstancias, estando o Sr. Mello Rego com a saude muito enfraquecida, preparava-se para deixar a presidencia e tambem o commando das armas, sujeitando-se previamente á inspecção, como lhe exigia a disciplina militar, quando hontem, ao meio dia, lhe foi entregue a seguinte intimação da Camara Municipal que para esse fim se reunio extraordinariamente após seis mezes:

« Paço da Camara Municipal de Cuyabá, em sessão extraordinaria de 20 de Dezembro de 1888.

« Illm. e Exm. Sr.—A Camara Municipal desta capital cumpre o seu dever communicando a V. Exc. que por decreto de 16 de Outubro proximo passado foi concedida a V. Exc. a exoneração que pedio do cargo de presidente desta provincia, como consta do *Diario Official* de 19 do mesmo mez que, junto, a Camara tem a honra de apresentar a V. Exc. para os devidos effeitos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. coronel Dr. Francisco Raphael de Mello Rego, ex-presidente da provincia.—O presidente, *Antonio A. Ramiro de Carvalho.*—O vice-presidente, *Antonio Anastacio Monteiro de Mendonça.—Celestino Correia da Costa Filho.—Francisco de Souza Neves.—Salomão Alves Correia.— João José de Siqueira.*

« A intimação era formal e o Sr. Mello Rego julgou de bom conselho, antes de qualquer deliberação, ouvir o parecer douto do presidente da Relação, o qual opinou que a publicação no *Diario Official* desacompanhada de qualquer communicação, se habilitava o Sr. Mello Rego a deixar a administração, não o inhibia de conservar-se nella, aguardando a communicação ou a chegada do successor nomeado, que é aqui esperado nos primeiros dias de Janeiro.

« O Sr. Mello Rego resolveu-se então, a conservar-se na administração e no commando das armas, do qual não constava ter sido exonerado, e aguardar a communicação ou o seu successor.

« Dizem que por isto vão interpor denuncia contra o Sr. Mello Rego perante o Supremo tribunal de Justiça. Quanto a mim (os doutos decidirão), o Sr. Mello Rego procedeu como devia e de modo consoante ao direito e á pratica. O cargo de presidente da provincia é muito elevado, e de muito grande responsabilidade, para que aquelle, que o exerce, possa ser coagido a depol-o antes de qualquer communicação official directa. »

Minas-Geraes

Datas até 12 e telegraphicas até 14 de Janeiro:

Apezar das difficuldades com que tem luctado a commissão nomeada para promover a remessa de productos desta provincia para a exposição universal com que a Republica Franceza vai celebrar o cetenario da queda da Bastilha, será bem representada a provincia de Minas e não fará figura de somenos importancia no grande certamen industrial.

A commissão ficou de facto reduzida a tres membros, o commendador Gorceix e os Drs. João Victor e Costa Senna, director e professores da Escola de Minas, que com a maior energia e tenacidade têm trabalhado, já tendo conseguido enviar á commissão central 34 grandes volumes contendo grande numero de amostras de productos da industria desta provincia e uma notavel e completa collecção de amostras mineraes, que mostram a prodigalidade com que a natureza dotou de riquezas o sólo desta parte do paiz.

A secção dos minerios e formações auriferas é interessantissima e talvez seja a melhor do mundo segundo a opinião dos entendidos; por conter amostras de todas as formações de minerios conhecidos, sendo algumas de grande belleza e outras de valor inestimavel e que dão todas perfeita ideia das jazidas de onde foram extrahidas.

Foi tambem enviada collecção completa de amostras de minerios de ferro das melhores qualidades, manganez, sulphato de baryta, amyantho, pedra ollar, óccas de differentes côres, e muitos outros mineraes de superior qualidade.

Ainda não chegou a capital a collecção principal de productos do norte da provincia, que está exposta na cidade da Diamantina e que, segundo informam, é de grande riqueza, principalmente em brilhantes e obras de ouro.

Já foram enviadas amostras de vinhos mineiros de diversas procedencias, chá de excelente qualidade fabricado na capital, tecidos de lã e algodão de diversas fabricas e muitos outros generos de producção provincial.

— Foi celebrado entre a presidencia da provincia e a directoria da estrada de ferro do Oeste o contracto para prolongamento de suas linhas até o alto de S. Francisco, com ramaes para Itapecerica e Pitanguy e a navegação a vapor dos Rios Grande e das Mortes em uma extensão de cerca de 480 kilometros, concedendo-lhe a provincia a garantia do juros sobre a quantia de 5.500:000$ em que estão orçadas as respectivas obras.

— Está concluido o novo edificio destinado á Santa Casa de Misericordia, e pode-se affirmar que tem hoje a capital o melhor e mais vasto hospital da provincia. Construido ao lado do antigo quartel do corpo policial e uniformisada com a deste a respectiva fachada, formam ambos hoje um vasto predio perfeitamente arejado e com todas as condições hygienicas.

A presidencia da provincia prestaria relevante serviço se entrasse em accordo com a provedoria da Santa Casa de Misericordia no sentido de adoptar esta uma das enfermarias do hospital para o tratamento dos presos e condemnados que cumprem sentenças na cadeia da capital, e que quando adoecem são tratados em uma enfermaria que não tem condições hygienicas, como fôra para desejar.

— Perante o juizo de direito criminal do municipio de Marianna foi dada queixa par D. Izabel Maria da Conceição Faria, viuva do tabellião da cidade do Rio-Branco, José Augusto de Faria, ahi barbaramente assassinado na noite de 31 de Dezembro proximo passado, contra João Ferreira Velloso, commandante da escolta e mais sete praças de policia que atiraram sobre o povo e contra o delegado de policia José de Castro Queiroz, 1.º supplente João Paulo Mosquera Valle, Antonio Vicente Ferreira, Antonio Domingues Chaves (escrivão da collectoria), Philomeno Lourenço Coimbra (empregado do correio), Benjamim Augusto de Carvalho, escrivão do juiz de paz, Luiz Manoel Ramos, supplente do juiz municipal, Caetano Donato Correia, collector provincial, Antonio Gaspar Ladeira, procurador da camara municipal, Justiniano Moreira Ramos, collector das rendas geraes, Antonio de Padua Coelho Junior, sapateiro e Olympio Donato Correia, subdelegado de policia.

São advogados da viuva quarellante os Drs. João Bawden, João Pinheiro Camillo de Brito, Xavier Campello, Donato Duarte, Benjamim Moreira e os Srs. major Firmino, capitão Raymundo Nonato, alferes Couto e Augusto Lebet.

Até o dia 31 de Dezembro proximo findo era distribuida a correspondencia da corte ás 7 horas da manhã, sendo as malas do correio transportadas em costas de animaes durante a noite, da estação de Congonhas para a cidade; entretanto desde o 1º do corrente, passando o serviço a ser feito pelo trem do ramal da estrada de ferro de Ouro-Preto, que parte da mencionada estação de Congonha, só é distribuida ao meio dia, de sorte que é impossivel dar-lhe resposta pelo mesmo correio, cujas malas se fecham á 1 hora da tarde.

Todos esses e muitos outros inconvenientes da que com razão se queixa o commercio e em geral a população, podiam ser removidos com a abertura do ramal aos trens expressos que vêm da côrte para Itabira do Campo e que passam pela estação do entroncamento do ramal ás 6 horas da tarde, apezar das injustificaveis demoras nas estações de Lafayette e Congonhas. Que o ramal está perfeitamente consolidado, prova o facto de se não haver dado uma só interrupção do trafego provisorio que está sendo feito, ha mais de um anno.

Peço pois (e julgo ser o orgão de toda a população desta cidade) ao governo que se digne providenciar sobre a inauguração do serviço de viagem diaria da côrte para Onro-Preto como é mirter.

— O presidente da provincia dirigio ao Sr. ministro da justiça o seguinte telegramma em 14:

« A 7 do corrente, o subdelegado de Araponga, termo da Viçosa, informou por telegramma ao chefe de policia que pessoas do povo oppunham-se a execução do Registro Civil e haviam disparado dous tiros contra o escrivão, que por elles não foi attingido.

Sendo tarde, só no dia seguinte cedo respondeu o chefe de policia nos seguintes termos: « Faço seguir um official e tres praças, para manter a tranquillidade, prudencia e energia; abra inquerito. »

« Ordenei ao capitão Dias Coelho, em Muriahé, ponto mais proximo, que seguisse incontinente e logo que chegasse informasse.

« Recebi communicação de haver seguido no primeiro trem do dia seguinte, nove do corrente.

« Ao delegado da Viçosa recommendou que fosse a Araponga afim de providenciar, ordenando que levasse comsigo praças do destacamento, deixando a cadeia guarnecida por paisanos que autorisou a engajar.

« No dia 11 o delegado communicou terem seguido 15 praças armadas.

« Respondeu o chefe de policia que o official e praças já deveriam estar em Araponga e recommendou de novo que seguisse o official Dias Coêlho que até agora não requisitou medida alguma extraordinaria. »

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou este outro telegramma:

Ouro-Preto, 13 de Janeiro.

O presidente da provincia contractou com o Dr. Vaz Pinto a fundação de cinco escolas de agricultura pratica nas zonas de Ouro-Preto, Mattas, Sul-Norte – triangulo mineiro.

O capital será de mil e quinhentos contos, ao juro de 6 %.

Cada escola terá 30 alumnos gratuitos e 100 com a contribuição de 150$ a 200$, conforme a idade.

O Dr. Vaz Pinto garante o resultado de tão importante empreza que tem merecido geral approvação.

S. Paulo

Datas até 14 de Janeiro:

Installou-se a Assembléa Provincial. O presidente da provincia, Dr. Pedro Vicente, leu um importantissimo relatorio.

Fez-se a eleição da mesa, que deu o seguinte resultado: presidente conselheiro Duarte de Azevedo; vice-presidente, Dr. Delfino Cintra; 1.º secretario, Dr Rubião e Dr. José Vicente. O Dr. Juvenal Parada, eleito 2.º secretario pedio escusa.

— O promotor publico da capital deu denuncia contra João Antunes dos Santos, Antonio Henrique Pinto, Manoel Dias Anastacio e Candido Marianno Galvão Bueno, como introductores na circulação de notas falsas de 200$000

Os quatro primeiros já se acham presos na cadeia da capital e o ultimo foi solto, em virtude da ordem de *habeas-corpus* que a seu favor concedeu o Tribunal da Relação.

— Por occasião de uma tempestade cahio um raio na casa de um aggregado do Sr. Gabriel da Silva Leme, no bairro da Serra, municipio de Arêas.

O raio entrou pela cozinha, onde se achavam a mulher do aggregado e dous filhos, um de seis annos e outro de dous, estando este ultimo ao collo da mãi.

A faisca electrica rachou um pilão de peroba, furou uma peneira e sahio pelo baldrame.

A mulher ficou sem sentidos, com as costas e cabellos queimados; o menino mais velho ficou um pouco queimado do lado esquerdo e o menino mais novo nada soffreu.

— Em Campinas cahio no dia 11 um forte aguaceiro, que transformou as ruas daquella cidade em um verdadeiro lago.

A chuva que durou mais de uma hora, foi acompanhada de faiscas electricas.

— No dia 11 do corrente, ás 6 horas da tarde, no bairro de Atibaia, municipio de Campinas, o Sr. Cesar Maria de Castro que alli é estabelecido com armazem de seccos e molhados, foi ferido com um tiro que contra elle disparou João Caetano, desordeiro muito conhecido d'aquelle bairro.

O estado do offendido é gravissimo, segundo informam.

Recebendo aviso do crime, o Sr. delegado de policia fez seguir ante-hontem mesmo seis praças, sob o commando de um inferior, para o referido bairro, afim de ser preso o autor do crime.

— Em Pirassununga, o portuguez Antonio de tal, homem de 70 annos de idade, suicidou-se, enforcando-se no fundo de um quintal pertencente ao Sr. Ricardo Francisco Pereira.

Ignora-se a causa que levou o infeliz a tão desesperada resolução.

— Falleceram no dia 7 duas crianças que, na estação do Leme, estavam sendo tratadas por cinco pretos curandeiros. Por haver desconfianças de que essas crianças fossem victimas dos *remedios*, os seus cadaveres foram transportados para Pirassununga mandando o delegado de policia proceder á respectiva autopsia pelos Srs. Dr. Piza e Benigno.

— Foi publicado na côrte este telegramma:

S. Paulo, 14 de Janeiro.

Chegou o conselheiro Duarte de Azevedo, que teve brilhantissima recepção.

Na estação estavam o presidente, chefe de policia, diversas autoridades, pessoas gradas e muito povo.

A' chegada do trem houve vivas, foguetes e musica.

O deputado provincial Eugenio Leonel proferio um bello discurso de saudação.

Mais de sessenta carros acompanharam o conselheiro Duarte até sua residencia. Ahi foi recebido com enthusiasticas acclamações. O jardim esteve illuminado a *giorno*.

Houve copo d'agua e foram proferidos eloquentes discursos pelos Srs. conselheiro Duarte, Dr. Pedro Vicente, Dr. Almeida Nogueira, des-

embargador chefe de policia, Wenceslão de Queiroz, Dr. Rebião coronel Rodovalho e outros.

O conselheiro Duarte respondeu a todos os brindes que lhe foram dirigidos. Fez um brinde á imprensa representada pelo *Diario Mercantil* e *Correio Paulistano*. Esteve eloquentissimo. Foi muito saudado o Dr. Cardoso de Mello Junior, que fez um bello discurso.

Houve enthusiasticas saudações aos conselheiros Prado e Rodrigo e ao ministerio.

Na Assembléa Provincial não houve sessão por falta de numero.

Rio de Janeiro

Datas até 15 de Janeiro:

— Foram approvados os contractos celebrados pela presidencia de Pernambuco para prorogação, pelo prazo de um anno, da locação dos predios, onde se acham o escriptorio da commissão encarregada do melhoramento do porto do Recife e as officinas de carpintaria e calafataria a serviço da mesma commissão.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 13:

« Reunio-se hontem no paço da cidade, sob a presidencia de Sua Magestade o Imperador, o conselho de estado pleno; compareceram os Srs. conselheiros Conde d'Eu, Marquez de Paranaguá, Viscondes de Ouro-Preto, de Vieira da Silva, de S. Luiz do Maranhão e de Beaurepaire Rohan, Sinimbú, Dantas e Correia.

« A maioria do conselho opinou pela concessão de um credito extraordinario pedido pelo Ministerio de Estrangeiros, para a commissão exploradora dos terrenos letigiosos com a Republica Argentina.

« Prestaram juramento os conselheiros ultimamente nomeados, deputado Manoel Antonio Duarte de Azevedo e o senador Visconde de Cavalcante. »

— As demais noticias constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Espirito-Santo

Datas até 12 de Janeiro:

No dia 1 prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de chefe de policia, o Dr. Antonio Pinto de Mendonça.

Bahia

Datas até 18 de Janeiro:

Lemos no *Diario de Noticias* de 15:

« Em data de 7 do corrente o Sr. engenheiro Amarante remetteu ao Sr. conselheiro presidente da provincia o relatorio sobre o exame a que procedeu em alguns rios da provincia, bem como a planta do porto da cidade de Cachoeira.

« O relatorio do Sr. Amarante trata com vantagem da importante commissão de que fôra incumbido pela presidencia da provincia.

« Por falta de espaço não o publicamos na integra, mas escolhemos uma das partes que mais devem interessar ao publico e que é a seguinte:

« *Orçamento*—Não tendo sido possivel demorarmo-nos mais tempo no exame dos rios, apenas podemos confeccionar o orçamento provavel do melhoramento de cada um d'elles, trabalho este que deverá ser corrigido posteriormente com estudos mais detalhados e completos.

« Os rios examinados são todos sujeitos a influencia de mares e correm com pequeno declive e fraca velocidade. Seus melhoramentos não exigirão em geral, outras obras a não ser a dragagem para aprofundar o leito e rectificar o canal, o balisamento e alargamento d'este, a eliminação das curvas ou voltas bruscas que difficultam a navegação, rasgando outro canal em linha recta com a largura de 30 metros atravéz dos terrenos baixos e suas margens cobertas de mangue e a tapagem dos canaes ou braços não navegaveis por meio de fachinas ou estacada com aterro.

« Nos desenhos ou esboços apresentados estão indicados os planos das obras necessarias para o melhoramento de cada um d'elles.

« Estas obras poderão ser executadas em dous annos, importando o orçamento provavel d'ellas na quantia total de 446:600$000 inclusive o melhoramento do rio Traripe, a saber:

No Rio Sergipe do Conde	3:000$000
« « Subahé	119:000$000
« « Traripe	65:000$000
« « Paraguassú	109:000$000
« « Jaguaripe	110:000$000
	406:000$000
Eventuaes 10 %	40:600$000
Somma total	446:600$000

« Excluindo o melhoramento do rio Traripe, esta importancia reduz-se a 371:400$000. »

— Sob o titulo *Assassinato*, escreveu o *Jornal de Noticias* de 14:

« Chegando ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia, no sabbado ultimo, ter sido mortalmente ferido na freguezia do Iguape o subdito inglez J. Daly, gerente da fabrica central alli situada, S. S. telegraphou immediatamente aos Srs. Dr. promotor publico e delegado de policia da Cachoeira ordenando-lhes seguissem sem perda de tempo para o lugar do acontecimento, afim de tomarem conhecimento do crime, procedendo em seguida segundo o que preceitua a lei.

« Recebido o telegramma, o delegado da Cachoeira pedio ao Sr. Dr. chefe que a *chata* de Maragogipe fosse esperar hoje o vapor da carreira, devendo ir n'ella algumas praças do destacamento policial de Maragogipe.

« Estavam sendo dadas todas as providencias, conforme esse pedido, quando o Sr. delegado telegraphou novamente declarando ao Sr. Dr. chefe de policia ter resolvido seguir para o Iguape em uma canoa, prescindindo portanto da *chata*.

« A mesma autoridade communicou ao seu chefe, que o gerente da fabrica central havia sido effectivamente assassinado, tendo sido o cadaver remettido para Cachoeira, onde chegara hontem.

« O assassino foi capturado, tendo sido inqueridas cinco testemunhas presenciaes. »

— No dia 17 publicou a mesma folha:

Ainda sobre o assassinato do desventurado gerente do engenho central do Iguape, o Sr. Thomaz Daly, que gosava de estima entre os seus patricios e diversos amigos, nos enviou testemunha presencial do facto os apontamentos que em seguida publicamos:

« No sabbado 12 do corrente, estando uma turma de trabalhadores carregando saccos de assucar dentro da fabrica central de S. Thiago do Iguape, um d'elles, chamado Sabino da Annunciação, persistio em não trabalhar, não obstante ter o gerente da fabrica, Sr. Thomas Daly, recommendado a elle diversas vezes a seguir com o trabalho, tendo, porém Sabino continuado a insistir em não trabalhar, foi pelo mesmo Sr. Daly demittido.

Logo depois de ser demittido, pedio Sabino a sua conta, no que foi logo satisfeito. Tendo, porém, elle continuado sem retirar-se da fabrica, o Sr. Daly perguntou-lhe porque ficava, e si a conta não estaua exacta. respondendo Sabino que sim.

Afastou-se então o Sr. Daly, de Sabino, e estava em frente das caldeiras, dirigindo o trabalho, quando Sabino traiçoeiramente segurou-o pelo braço esquerdo e cravou-lhe uma facada no coração e mais tres em outras partes do corpo.

A morte foi quasi instatanea, porque sendo elle levado para casa, que era perto, reconheceu-se, na chegada alli, que a vida estava extincta.

N'este intervallo, o assassino escapou-se correndo na direcção do engenho Cruz, pela estrada de ferro da companhia, sendo perseguido pelos trabalhadores da fabrica, quando appareceu o Sr. capitão Vespasiano e este logo que soube do ultrage que tinha soffrido seu amigo Sr. Daly, metteu as esporas no cavallo e seguio o assassino, conseguindo captural-o, não obstante uma forte resistencia, até que vieram os trabalhadores da fabrica, que prenderam e levaram-o para S. Thiago, aonde foi elle posto sob guarda.

Sendo immediatamente avisado do funesto acontecimento o gerente da fabrica do Rio Fundo, fez-se acompanhar de seus compatriotas, e partiram immediatamente para o Iguape, e depois de viajarem a noite inteira, chegaram a S. Thiago ás 7 horas da manhã do domingo. Alli elles esperaram o Sr. Turner até ás 2 horas da tarde, e não tendo ate esta hora este chegado, depositaram o corpo em uma canôa junto com o assassino e seguiram para Cachoeira, chegando alli ás 6 1/2 horas da tarde.

A noticia do acontecimento chegou ao Sr. Turner na Bahia ás 8 horas da noite de sabbado, o qual em seguida fez communicação do facto ao Exm. Sr. presidente da provincia e ao Sr. Dr. chefe de policia, que incontinente expedio telegrammas ao promotor publico e ao delegado da Cachoeira para darem os passos necessarios para prender o criminoso e mandar uma força para S. Thiago. »

Estas autoridades partiram da Cachoeira para S. Thiago no domingo, levando em sua companhia dous medicos, mas encontrando no rio o pessoal da fabrica que vinha acompanhando o corpo voltaram com elles para Cachoeira. O Sr. Turner, acompanhado pelo Sr. Florence, amigo do Sr. Daly, partio da Bahia no domingo ás 10 horas da manhã, mas tocando no caminho na povoação de S. Francisco, soube que os amigos do Sr. Daly já estavam em viagem para Cachoeira, acompanhando o corpo, e por isto seguio directamente para Cachoeira, chegando alli ás 7 1/2 horas da noite.

Depois da chegada do corpo em Cachoeira e cumpridas as formalidades precisas, foi este acompanhado ao cemiterio por numeroso concurso de pessoas, estando entre ellas todo os inglezes e allemães alli residentes e muitas pessoas de alta posição da Cachoeira, entre as quaes notavam-se o Sr. Dr. Pedro Vicente Vianna, promotor publico, o Sr. commendador Silva Pinto e o Sr. Manoel Joaquim de Souza e Silva, sendo o enterro feito na segunda-feira ás 8 horas da manhã, quando finalmente conseguio-se abrir a sepultura.

O finado Sr. Thomas Daly gosava da estima geral dos seus amigos e todos que o conheceram, e seus empregados, dependentes e collegas sempre prestaram-lhe todo o respeito por causa da maneira attenciosa com que sempre tratou-os.

Os serviços prestados pelo Sr. Daly em beneficio da companhia são mais valiosos do que foi prestado por outro qualquer empregado, tendo elle tomado parte importante na installação dos machinismos. Elle tambem prestou serviços importantes no sul do imperio, sendo um dos principaes engenheiros incumbidos da installação da fabrica do Rio Branco, na provincia de Minas.

Em prol da justiça e da humanidade e impossivel tributar louvor sufficiente ao Sr. capitão Vespasiano, capturando o criminoso, e, por esta forma, prestando ainda mais um serviço valioso aos muitos actos de bondade e coadjuvação que tem dispensado a toda gente relacionada com a fabrica de S. Thiago.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO — CORTE, 15 de Janeiro de 1889

SUMMARIO:—Estação calmosa.—Calmaria politica e administrativa.—Excursões e villegiaturas.—Ministros *ad interim*.—Conselho de Estado.—Contabilidade publica.—Bancos de emissão.—Escola de viticultura em S. Paulo.—Porto de Pernambuco.—O contracto de carnes verdes.—Opinião do *Jornal do Commércio*—Pela imprensa.—Attitude do *Paiz*.—Inquerito policial sobre os conflictos do dia 30.—Exoneração do 1.º promotor.

Continuamos a sentir ainda os terriveis effeitos de uma temperatura abrazadora. Tem feito nestes ultimos dias, ininterrompidamente, um calor insuportavel, asphixiante.

Como consequencia natural tivemos a visita de um hospede de feia catadura—a febre amarella, que periodicamente faz a sua invasão nesta cidade no tempo do verão.

Por ora não tem sido muito consideravel o numero de suas victimas, embora o obtuario já tenha registrado diversos casos e outros venham attenuados por classificações medicas menos assustadoras.

O verão este anno vai sendo terrivel e ainda mais sensivel se tornam os seus resultados por que o do anno passado foi relativamente benigno, muito suportavel e a salubridade publica pouca alteração soffreu, conforme attestam as estatisticas.

Se no mundo phisico é esta a feição dominante, o mesmo acontece no mundo politico.

Poucos factos importantes temos a registrar, porque poucos foram aquelles que deixaram impressão no espirito publico ou que pela sua importancia mereçam ser mencionados.

Se a falta de assumpto não fosse um lugar commum já muito explorado pelos chronistas de toda a especie, quando se veem em apuros, seria agora occasião de compor mais uma variação sobre este velho thema.

Não o faremos, procurando respigar por entre a aridez dos ultimos dias alguma noticia ou algum facto, que por sua natureza possam interessar aos leitores do decano da imprensa, no norte do Brazil.

Reina nas regiões politicas uma certa calmaria. Encerradas as camaras, as ferias parlamentares produzem necessariamente esta diminuição de actividade.

O proprio ministerio, o orgão mais activo da vida politica em nosso paiz, parece querer seguir neste ponto a corrente geral e fazer *como toda a gente*.

Chegou tambem para aquelles que o compõem a época das excursões e *villegiaturas*.

O illustre presidente do conselho subio para Petropolis onde faz a sua residencia de verão; o honrado Sr. ministro da agricultura, um dos mais laboriosos membros do gabinete 10 de Março, entrou no goso de uma licença e está a esta hora em Sorocaba, na provincia de S. Paulo.

Por sua vez os Srs. ministros da guerra e do imperio seguiram hontem a bordo do *Aquidaban*, para visitar o lazareto da Ilha Grande e a velha cidade de Angra dos Reis.

A proposito desta ida do conselheiro Thomaz Coelho a Angra dos Reis diz-se e alguns jornaes tem divulgado, que S. Exc. pretende reformar a Escola Militar da côrte, usando da autorisação que lhe foi conferida pelo poder legislativo, e transferir a sede d'aquelle estabelecimento de educação militar para aquella cidade.

Dizem que os velhos conventos do Carmo e de S. Bento que alli existem, convenientemente restaurados, prestam-se áquelle fim.

Esta providencia, que tem merecido a approvação de varias autoridades superiores do exercito, parece vantajosa, sobretudo considerada pelo lado da ordem e disciplina que deve reinar em uma instituição d'aquella natureza.

Não cremos porém que haja nada definitivamente assentado sobre o assumpto.

Continuam interinamente na pasta da agricultura, durante a ausencia do Sr. Antonio Prado, o Sr. conselheiro Rodrigo Silva e na pasta da marinha o Sr. conselheiro Thomaz Coelho.

O Sr. Barão de Guahy é aqui esperado, da provincia da Bahia, onde se acha no dia 25 ou 26.

No dia 12 reunio-se ao meio dia no paço da cidade o conselho de estado, em sessão plena, sob a presidencia de S. M. o Imperador.

Compareceram os Srs. conselheiros de estado, Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu e os Srs Marquez de Paranaguá, viscondes de Sinimbú, de Vieira da Silva, de Ouro Preto, de S. Luiz do Maranhão e de Beaurepaire Rohan e Correia, e todos os ministros.

O motivo da convocação foi um pedido de credito extraordinario de 130:000$ e que deve ser applicado ás despezas com a commissão de limites no territorio das Missões.

Noticiando a reunião do conselho de estado disse o *Paiz*:

« O Sr. conselheiro Rodrigo Silva, ministro dos negocios estrangeiros, fundamentou e apresentou uma proposta de credito extraordinario de 130:000$000 para novos estudos no « territorio intermedio » do Brazil com a Republica Argentina, linha do Iguassú e Paraná.

Tendo as commissões brazileira e argentina de estudos do territorio do Pepery-Guazú e Chapecó, Santo Antonio e Chopim, dado por concluidos os seus trabalhos, entendera o governo imperial dispensavel a verba do orçamento que consignava quantia para esss serviço, e a verba foi supprimida no orçamento em vigor. Occorreram, porém, duvidas quanto ao « territorio intermedio » e o Imperio do Brazil e a Republica Argentina concordaram em fazel-o estudar pelas commissões que trabalharam naquellas regiões.

« Desse novo accordo proveio a necessidade do credito extraordinario de 130:000$ para occorrer ás despezas.

« A' excepção de tres conselheiros de estado, todos os membros presentes á sessão votaram pela concessão do credito, que por estes dias será decretado. »

Nesta sessão prestaram juramento os conselheiros de estado, extraordinarios, ultimamente nomeados.

Entre os ultimos actos administrativos recentemente praticados pelo governo merece ser mencionado o decreto expedido pelo Ministerio da Fazenda, regulando o modo de contar o anno financeiro e estabelecendo certas providencias sobre liquidação e pagamento das dividas de exercicios findos.

O *Jornal do Commercio*, em artigo editorial, sob o titulo de *Contabilidade publica*, occupou-se do assumpto, fazendo a respeito considerações que nos pareceram de todo o ponto, muito criteriosas e aceitaveis.

Tudo quanto, de longe ou de perto, concorrer para a verdade orçamentaria, para tornar effectiva a fiscalisação das despezas publicas pelo parlamento, o que constitue uma de suas attribuições mais caracteristicas, é um grande passo que se dá para tornar, em nosso paiz, o systema parlamentar uma esplendida realidade. O que na velha Inglaterra foi uma conquista sobre o poder real, entre nós é uma consagração constitucional, uma conquista da lei, que carece apenas ser praticamente executada, deduzindo-se dos principios nella estabelecidos todos os seus naturaes corollarios.

Foi tambem publicado nestes ultimos dias o dec. n. 10144 de 5 de Janeiro de 1889, regulando a execução do dec. n. 3403 de 24 de Novembro de 1888 sobre os bancos de emissão.

Este regulamento para execução da lei relativa aos bancos de emissão, está perfeitamente de accordo com o pensamento legislativo, tira delle todas as suas consequencias, desenvolvendo criteriosamente as idéas contidas na lei e providenciando de modo a tornal-as praticaveis. Felizmente com este acto do poder executivo não se deu o que por vezes tem acontecido com outros da mesma natureza.

Não ha no regulamento recentemente publicado, nenhuma innovação juridica, nelle não se creou direito novo, contrario ao intento do legislador, nem se procurou legislar, invadindo a esphera de attribuições do poder legislativo. Conformando se com o pensamento legal, o regulamento limitou-se ao desempenho de seu papel. A lei estabeleceu as formulas geraes, as theses juridicas; o regulamento tirou dellas as consequencias, entrou no dominio variavel das applicações. Isto é tanto mais digno de ser louvado quanto são em nosso paiz bem conhecidas as tendencias invasoras do poder executivo—do governo, como se diz vulgarmente—que tudo pretende avassalar revestindo-se de omnimodas faculdades e cerceando por todos os modos as outras manifestações do organismo politico do Estado.

Esta tendencia é geral e commum aos governos de ambos os partidos constitucionaes. Não é um defeito partidario, é um vicio organico, um resultado da centralisação.

O governo, no patriotico e elevado intuito de diffundir o ensino technico, está resolvido a fundar na provincia de S. Paulo uma escola de viticultura. Para este fim encarregou ao distincto enologo Sr. Joseph Watzel de organisar o respectivo projecto, considerando a questão em todos os seus aspectos. Escolha de terrenos adequados, levantamento de plantas e planos do edificio principal e de todos os seus accessorios, orçamento de obras, acquisições, apparelhos e instrumentos necessarios, tudo isto foi incumbido de fazer o Sr. J. Watzel, que terá como auxiliar ao engenheiro F. Dias Cardoso. Todos estes exames e indagações devem ser concluidos até Julho proximo, de modo que a este tempo possa o governo estar habilitado a autorisar as construcções e fazer as encommendas que forem necessarias.

Para desempenho de sua missão o Sr. Joseph Watzel deverá fixar sua residencia em S. Paulo estudando a questão não só quanto a enologia, ou fabricação dos vinhos, como pela viticultura.

Se tão bella tentativa for realisada ficará a florescente provincia de S. Paulo dotada de dous estabelecimentos de primeira ordem e que muito concorrerão para o seu futuro economico—a escola de viticultura e a estação agronomica de Campinas, que já começa a produzir bons resultados.

Na epocha em que nos achamos, depois de termos feito pacificamente a evolução do trabalho, nenhuma necessidade é mais palpitante nem vem satisfazer necessidade economica mais imperiosa do que o estabelecimento do ensino technico. Com o trabalho livre é incompativel a rotina e para destruil-a, com todos os seus máos effeitos, é preciso espalhar por todas as camadas os principios scientificos cujo conjuncto forma o ensino technico em suas tres grandes divisões — industrial, agricola e commercial. Esta deve ser uma das principaes preoccupações dos nossos estadistas e homens publicos e folgamos em reconhecer que o honrado Sr. Antonio Prado, compenetrado das innumeras vantagens de taes instituições, mostra-se resolvido a impulsionar, pelos meios ao seu alcance, o desenvolvimento do ensino technico nacional. Nenhum objecto seria mais digno de sua patriotica iniciativa, a nenhum elle ligaria mais brilhantemente o seu nome.

E' necessario, porém, systhematisar todas as creações que se pretenderem fazer, sujeital-as a um plano, de modo que, consultando-se as necessidades locaes, todas as zonas do paiz, o norte como o sul, sejam dotados de institutos technicos. E' um assumpto este que offerece vasto campo a actividade intelligente de um estadista zeloso pelo futuro do seu paiz.

Oxalá podessemos um dia dizer da futura escola de viticultura de S. Paulo, o mesmo que da real escola de viticultura de Geisenheim disse um illustre engenheiro-agronomo, que em 1806 visitou os principaes institutos agricolas da Allemanha.

O gabinete 10 de Março acaba de prestar á essa provincia um assignalado serviço contractando as obras do melhoramento do porto do Recife. Era esta uma necessidade geralmente sentida e proclamada e depois de tantos estudos e tentativas era tempo de entrar-se no dominio dos factos, realisando-se uma promessa tantas vezes feitas e até agora não realisada. Quando se trata de melhorar os portos do Rio Grande e de Santos, não havia de certo razão para demorar o melhoramento do porto do Recife. Tratava-se de uma necessidade publica do mesmo modo urgente e inadiavel. Não se comprehende mesmo como por tanto tempo esteve a provincia de Pernambuco privada deste grande beneficio. Emporio commercial de primeira ordem, cidade de grande futuro e com muitos elementos de progresso e desenvolvimento, o Recife precisava de melhorar as condições do seu porto de modo a facilitar-lhe o accesso á toda sorte de embarcações. Com tal melhoramento lucrarão o commercio, a industria, as rendas publicas e particulares. Deve pois considerar-se o acto do governo, autorisando a construcção das obras necessarias ao porto do Recife, como um serviço de maxima relevancia.

O *Jornal do Commercio*, em artigo edictorial, do dia 12, occupou-se do contracto de carnes verdes do Recife, que, segundo consta por telegramma, foi mandado vigorar pelo vice presidente da Assembléa Provincial, não obstante ter o ex-presidente da provincia recusado publicar o decreto que approvava o referido contracto.

Collocando-se ao lado da livre concurrencia — verdade economica geralmente admittida—o autorisado orgão da opinião brazileira, não duvidou fazer judiciosas observações no sentido de mostrar os graves prejuizos que inevitavelmente decorrem do regimen do monopolio—principalmente tratando-se de supprimento de genero de primeira necessidade.

A argumentação do contemporaneo nos pareceu sensata, criteriosa e no mais perfeito accordo com as doutrinas pregadas pelos melhores economistas do nosso tempo.

Segundo claramente se infere dos termos em que se acha concebido o acto do presidente que recusou publicar o decreto da Assembléa Provincial, o contracto da Camara Municipal é a consagração official de um monopolio, embora disfarçado. Nada nos parece mais perigoso, principalmente tratando-se de um elemento essencial, de uma das bases da alimentação publica.

Somos, em regra, adversarios decedidos de toda a intervenção do Estado em certa ordem de interesses economicos. O contracto municipal, ferindo de frente uma das leis naturaes da economia politica—a lei da concurrencia—instituio um privilegio, que, parecendo approveitar aos consumidores, póde prejudicar aos seus interesses entregando-os ao arbitrio dos monopolisadores, por espaço de seis annos.

Neste lapso de tempo podem variar as condições do mercado e entretanto a mercadoria fica sempre sujeita a taxa official estabelecida pelo contracto. Isto parece irregular.

Pensando deste modo vimos com prazer a nossa opinião sustentada por autoridade de tanto valor como é o *Jornal do Commercio*.

O *Paiz*, que, á proposito dos disturbios do dia 30 de Dezembro, se tinha manifestado em opposição ao actual gabinete, parece ter ultimamente modificado a attitude bellicosa que havia assumido. Depois de um pequeno tiroteio, com alguns escriptores que nos editoriaes do *Jornal do Commercio*, defenderam os actos do governo, ensarilhou as armas e está agora de animo menos exaltado e com intuitos mais pacificos.

Realmente a opposição que o *Paiz* tentou mover contra o gabinete não tinha o minimo fundamento e era incompativel com a sua posição de jornal neutro e não filiado a nenhum dos partidos militantes. Que culpa poderia ser lançada a conta do governo, pelo facto de meia duzia de tresloucados intentarem desfeitear ao redactor chefe d'aquelle jornal por causa de suas opiniões republicanas? Aliás no dia seguinte ao acontecimento, não reconheceu o proprio *Paiz* o acerto das providencias tomadas pela policia?

Os lamentaveis acontecimentos do dia 30, continuam a ser objecto de um inquerito policial, no qual tem sido chamados a depôr os principaes chefes da propaganda republicana. Já depuzeram os Srs. Lopes Trovão, Silva Jardim, Barata Ribeiro e Sampaio Ferraz. Este ultimo que exercia o cargo de 1º promotor publico da côrte acaba de ser exonerado. E' moço muito habil, honesto e só se tornou incompativel com o cargo que exercia pelas suas opiniões francamente republicanas.

Este acto do governo foi bem recebido, até pelos proprios adversarios, porque estão todos de accordo em julgar insustentavel a posição de um orgão do ministerio publico, funccionario de confiança do governo, que é ao mesmo tempo propagandista exaltado que comparece a *meetings* e conferencias e faz causa commum com aquelles que pretendem destruir a propria instituição, que elle é obrigado a defender em virtude dos deveres do seu cargo. Não sabemos mesmo como tal anomalia foi por tanto tempo tolerada. Em qualquer outro paiz, mesmo entre aquelles que são apontados como de maxima liberdade, o facto de certo não se daria.

Uma instituição que não se defende é uma instituição morta e emquanto a monarchia tiver do seu lado a opinião publica, a maioria do paiz, ella representa a soberania nacional e tem o dever de fazer respeitar os seus direitos. Resta aos republicanos usar dos meios legaes e mostrar que do seu lado está a vontade nacional. Em quanto porém isto não acontecer, o governo tem o dever de fazer respeitar as instituições, sem compressão nem violencias excusadas, mas dando apenas rigoroso cumprimento a lei.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto da presidencia da provincia de 9 do corrente mez foi demittido a bem do serviço publico Francisco de Paula Mendes do cargo de alferes commandante da 1ª estação da guarda civica, e nomeado para substituil-o o sargento Antonio Luiz de Serra Cavalcante.

— Por actos da mesma presidencia de 10 do corrente mez:

Foi declarado ao Dr. secretario da presidencia que não deve incluir na collecção das leis provinciaes, os 2 decretos publicados pelo vice-presidente da Assembléa Provincial, por quanto foi suspensa a execução de ambos.

Foi declarado que o alferes nomeado para a 3 companhia do 63º batalhão da guarda nacional de Olinda chama-se Vicente Fernandes da Costa Lima e não Vicente Ferreira da Costa Lima.

Foi nomeado Andrelino de Souza Martins, para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella, passando o actual 3º tenente Galdino Gonçalves de Lima para o lugar de 2º na forma da lei.

Foi nomeado sob proposta do administrador dos Correios, Paulino Baptista de Siqueira para o lugar vago de agente do correio da villa de S. José do Egypto.

— Por actos da referida presidencia de 11 do corrente mez:

Foi aberto um credito de 5:958$917 sendo 5:560$918 a verba Arsenaes e 397$999 a verba Hospitaes do Ministerio da Marinha, afim de occorrer ao pagamento das folhas dos operarios e pessoal empregado na enfermaria do Arsenal de Marinha.

Foi nomeado José Francisco Pereira da Silva, para exercer interinamente o lugar de continuo da Repartição das Obras Publicas, até que se apresente o funccionario ultimamente nomeado.

Por officio da mesma data mandou-se o Thesouro Provincial pagar a Nicéas da Silva Gusmão, as quantias de 701$050 e 1:084$800 a que tem direito pelos reparos do pontilhão da ilha de Luiz do Rego e ponte de Tapacurá e Maues.

— Por actos da dita presidencia de 12 do corrente mez foi nomeado: Braz Cavalcante de Albuquerque [illegible] para o posto de capitão da 1ª companhia do 26º batalhão [illegible] da guarda nacional de Panellas em substituição [illegible] Manoel José de Souza, que não tirou patente.

Autoridade policial—Por portaria da presidencia da provincia de 19 e proposta do Dr. chefe de policia de 17 do corrente foi nomeado Antonio Rodrigues Lima Filho, subdelegado do districto de Mandaçaia do termo do Brejo, em substituição de João Cordeiro de Souza, que foi exonerado.

Exposição Provincial — Encerrou-se ante-hontem á noite a exposição provincial, preparatoria da Universal de Pariz do corrente anno.

A's 8 1/2 horas, reunidos no salão nobre do Palacete do Lyceu de Artes e Officios o Exm. Sr. presidente da provincia, as commissões da exposição e da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e algumas pessoas gradas, o Exm. Sr. visconde da Silva Loyo, presidente da commissão, em breves palavras agradeceu o concurso que prestaram as autoridades e a população da provincia para o exito da exposição, e declarou esta encerrada. Orou ainda o Sr. Dr. Ferrer.

A banda marcial tocou o hymno nacional, que foi ouvido de pé e respeitosamente por toda a sociedade alli reunida, em avultado numero, enchendo completamente o grande salão.

Em seguida, a commissão offereceu ao Exm. Sr. presidente da provincia um calix de champagne, sendo trocados n'essa occasião diversos brindes de felicitações e comprimentos.

A exposição, nos 8 dias que esteve franqueada ao publico, foi muito visitada, podendo-se calcular em mais de 25.000 pessoas as que foram ver e admirar os bellos especimens da nossa industria agricola, fabril e manufactureira alli reunidos.

Sobretudo, no ultimo dia, 20 do corrente, a affluencia de visitantes foi enorme. Quase se não podia percorrer os salões, tal era a aglomeração de gente, incessantemente renovada.

Depois da inauguração, foram recebidos muitos e variados objectos, que augmentaram copiosamente a exposição, concorrendo para que o conjuncto dos productos naturaes e artefactos industriaes alli reunidos apresentasse um bello aspecto e fossem mais uteis os resultados colhidos do certamen.

Não diremos que a exposição pernambucana irá sobre-sahir no magestoso palacio da Exposição Universal de Pariz; nem mesmo entre as das demais provincias do Imperio; mas temos a convicção de que Pernambuco não fará tambem triste figura n'aquella batalha pacifica do trabalho intelligente e livre.

A nossa exposição, ao menos no concernente á industria agricola e suas dependentes, ha-de alli dizer o que valemos como productores dos chamados generos coloniaes, e não nos deixará de todo mal collocados em relação á algumas artes industriaes.

Sob a influencia d'esta lisongeira esperança, que parece-nos assentar em fundamento serio, comprimentamos a commissão diretora da exposição pernambucana, reconhecendo os valiosos esforços por ella empregados para tirar-se com hombridade da difficil missão que de tão boa vontade desempenhou.

Empregados da Alfandega—O Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira respondeu nos seguintes termos á carta que lhe foi dirigida acompanhando o mimo que os empregados da alfandega desta cidade lhe offereceram.

« Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1888.—Illms. Srs. De posse da honrosissima carta de Vs. Ss de 13 do corrente e da preciosa offerenda, que, em nome dos empregados da alfandega dessa cidade, tiveram a bondade de remetter-me, peço a Vs. Ss que acceitem, e se sirvam de transmittir aos demais companheiros, a expressão sincera do meu profundo reconhecimento pela alta prova de consideração e apreço que acabam de dar me.

Com toda a consideração subscrevo-me De Vs. Ss. attento e obrigadissimo criado —*João Alfredo Correia de Oliveira*. Illms. Srs. Dr. Manfredo Barata de Almeida, Julio Sylvio de Miranda, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão e Geminiano Augusto de Miranda.

Vapor Una—De Aberdeen, na Escossia, acaba de chegar esse magnifico vapor, construido expressamente para a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, cuja digna directoria procura melhorar todo o material existente.

E' um navio de aço com todos os melhoramentos conhecidos; tem a coberta corrida e todos os confortos necessarios para 10 passageiros de ré e 60 de prôa.

E' de *triple expansion*, e assim navega consumindo 5 toneladas de carvão por dia, e com marcha constante de 10 milhas inglezas por hora.

Tem classe de primeira ordem, pois o Lloyd's deu—a de 100 A 1.

Foram seus constructores os afamados engenheiros A. Hall & C., conhecidos pela fama que adquiriram nos navios velozes que construiram para conduzir chá da China á Londres.

O mesmo vapor foi contractado pela firma de W. Blakburn de Liverpool.

Só assim poderá a companhia prestar com mais utilidade e vantagens seus bons serviços ás linhas do norte e sul, e tornar a sua navegação mais assidua e importante nos portos commerciaes que ha muitos annos frequenta.

Faculdade de Direito—Terminou hontem o processo do concurso para provimento da cadeira de philosophia do curso preparatorio annexo á Faculdade.

Foram concurrentes os bachareis Virginio Marques Carneiro Leão, Laurindo Carneiro Leão, Clovis Bevilaqua e Olinto Victor.

A commissão julgadora compoz-se do director interino da Faculdade, conselheiro Silveira de Souza, dos Drs. José Hygino e Albino Meira, como examinadores, do Dr. Barros Guimarães por parte do presidente da provincia e do Dr. Cirne por parte da directoria.

O concurso começou no dia 17, pela prova escripta, continuou no dia 18 com a prova oral e hontem verificou-se o julgamento das provas, em vista das quaes a commissão foi de parecer que os candidatos fossem classificados do modo seguinte:

Em 1º lugar e em igualdade de condições os bachareis Clovis Bevilaqua e Virginio Marques Carneiro Leão, em 2º lugar o bacharel Olinto Victor e em 3º o bacharel Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.

— Hoje ás 11 horas da manhã deve reunir-se a congregação dos lentes para encerramento dos trabalhos academicos do anno findo.

Revista Illustrada—Recebemos o n. 531 desta revista fluminense, sempre digna de apreço quer pelas gravuras que contem, quer pelos artigos que publica.

Séries ophtalmologicas—Com este titulo, o Sr. Dr. R. Tarques acaba de incetar em Pelotas a publicação de uns fololhetos, em que dá conta da sua clinica ophtalmologica.

O primeiro, agora recebido d'alli, e que agradecemos, abre com a exposição de um « Novo tractamento prophylatico e curativo da Ophtalmia Lymphatica pela cirurgia conservadora » e conclue pelo registro e observações dos casos tratados pelo autor.

E' trabalho que póde interessar aos especialistas.

Fernando de Noronha—Do presidio de Fernando de Noronha regressou, entrando, antehontem no porto do Recife, o vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana, o qual trouxe noticias que alcançam a 17 do corrente.

O presidio continuava em paz. O estado sanitario era bom.

Persistia, porém a secca. Ha longos mezes que alli não tem cahido uma gotta d'agua; o que tem damnificado muito as lavoras.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Sá Barreto, e para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 14.º batalhão de infantaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14.º batalhão de infantaria, com o uniforme n. 5.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. tenente Manoel Mauricio Lopes Lima.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 48 praças dos corpos da guarnição.

Funccionou hontem o conselho de guerra do soldado do 14.º batalhão João Mathias Nogueira do Nascimento sob a presidencia do Sr. major Luiz Antonio Ferraz, concluindo hoje os seus trabalhos.

— O Exm. Sr. general concedeu transferencia para o 2.º batalhão de infantaria ao soldado sem corpo designado Antonio de Souza Rego, que se achava addido ao 14.º da mesma arma.

— Foram entregues a companhia de cavallaria as certidões de assentamentos dos soldados Pedro Sebastião de Souza e Antonio Heliodoro dos Santos Passos, rubricados por S. Exc.

— Foram pedidos aos corpos da guarnição e companhia de cavallaria as guias de soccorrimento das praças que tem de seguir no primeiro paquete nacional para o sul do imperio.

Concurso—Para fazerem parte da commissão perante a qual se vão produzir as provas do concurso para preenchimento da cadeira do sexo masculino de Pesqueira, foram nomeados pelo Exm. presidente da provincia os Srs. Drs. Cicero Peregrino da Silva e Ayres de Albuquerque Gama. O acto começará no dia 24 do corrente ás 12 horas, no salão da repartição da instrucção publica.

Cassino familiar—Esta sociedade manda hoje resar uma missa pelo repouso eterno de seu consocio Samuel Halliday, na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Ferimentos—Cerca de 11 horas do dia 20 do corrente, na rua Visconde do Rio Branco, José Martins de Souza fez tres ferimentos em Alfredo Arantes Ferreira da Silva, evadindo-se depois.

A autoridade policial competente abrio inquerito á respeto.

Envenenamento?—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 12 do corrente:

« Hontem, ás 10 horas da manhã, perante o Dr. Salvador Muniz, chefe de policia da provincia do Rio, verificou-se o exame medico-legal dos medicamentos que foram ministrados ás menores Orminda e Maria, filhas de Liborio Antunes.

« Foram peritos os Drs. Paula Cesar, Martins Teixeira, Francisco Tavares e Ferreira da Silva, aos quaes foram propostos os seguintes quesitos:

« 1.º As formulas constantes dos rotulos que se encontram nos dous vidros que são apresentados a exame, podiam determinar a morte de crianças de 40 dias? 2.º As formulas indicadas nos rotulos correspondem ás substancias que de facto existem no conteúdo dos respectivos vidros? 3.º As quantidades das formulas aviadas estão intactas em cada vidro, ou ha faltas? no caso de falta de quanto é esta? 4.º As quantidades que faltam em cada vidro podiam determinar a morte de crianças de quarenta dias? Responderam: Ao primeiro—Não. Ao segundo Sim o exame physico das substancias contidas nos dous vidros pareceu indicar aos peritos que elles correspondiam ás formulas constantes dos respectivos rotulos, os quaes concordam perfeitamente com as receitas que, assignadas pelo Dr. David, foram registradas nos dias 2 e 4 de Janeiro corrente, na pharmacia Drummond. Ao terceiro Sim—no liquido contido no vidro cujo rotulo tem o n. 34,642 e em cuja composição entrou a tintura de opio composto (elixir paregorico) encontraram uma falta de 20 grammas; e no outro vidro que tem o n. 34,738 de registro encontraram uma falta de 25 grammas. Ao quarto—prejudicado pelas respostas dadas ao primeiro.

« Antes desse exame foi interrogado o Dr. Affonso Vianna, que confirmou seus attestados anteriores, declarando que mandára guardar os vidros da medicação receitada pelo seu collega Dr. David, porque talvez tivesse de voltar a essa medicação, caso o estado das crianças o permittisse mais tarde. Este facultativo declarou que os medicamentos ingeridos pelas duas crianças, antes de sua assistencia, não podiam ter produzido o supposto envenenamento. Os vidros foram de novo lacrados e sobre o seu conteúdo o Dr. chefe de policia requisitou exame chimico na faculdade de medicina, por ter sido aquella hora feito tão sómente quantitativa.

« E' digno de louvor o zêlo dos facultativos, que promptamente acudiram ao appello do digno e activo magistrado, afim de desfazer a celeuma levantada em redor de um facto, que parece nada ter tido de extraordinario.

« A's diligencias effectuadas assistio, a convite do Dr. chefe de policia, o Dr. Góes e Vasconcellos, promotor publico. »

Exposição universal de Pariz—Em data de 21 de Dezembro passado, escreveu o correspondente de Pariz ao *Jornal do Commercio*:

« Tendo-se suscitado algumas duvidas acerca do modo porque os diversos expositores terão de remetter os seus productos para a secção brazileira da Exposição Universal, reunio-se o syndicato franco-brazileiro, e, por proposta do Sr. Sant'Anna Nery, adoptou as duas seguintes resoluções:

« 1.º O syndicato de Pariz encarrega-se de expôr no pavilhão brazileiro, tanto quanto permittir a capacidade desse edificio, todos os productos, objectos e amostras que lhe forem enviados directamente, ainda mesmo sem passarem pelo Rio de Janeiro, quer por particulares, quer por commissões provinciaes e demais corporações.

« 2.º Esses productos, objectos e amostras serão enviados ao Campo de Marte por conta e sob a responsabilidade dos interessados, e, finda a exposição, serão devolvidos nas mesmas condições, salvo querendo os interessados dar-lhes outro destino. Os productos, objectos e amostras que, por falta de espaço, não puderem figurar no Pavilhão Brazileiro ou nos annexos, ficarão armazenados por conta e sob a responsabilidade dos interessados até sua ulterior decisão.

« Torna-se excusado accrescentar que as collecções enviadas pela commissão central do Rio de Janeiro, que ha muito entrou em relações com o syndicato de Pariz, já tem espaço reservado, assim como as de Minas-Geraes, etc.

« E' facil de comprehender que o syndicato não póde materialmente tomar o compromisso de expôr tudo quanto lhe fôr enviado, por isso que até hoje ignora a quantidade desses productos, objectos e amostras. »

Nossa Senhora da Conceição de Ipotinga—Procedeu-se no domingo ultimo a eleição da mesa regedora desta devoção para o anno compromissal de 1889 a 1890 que ficou assim constituida:

Presidente—Ignacio Alves Monteiro Junior.
Vice-presidente—José Macario dos Prazeres.
Secretario—José de Arimathea Costa Pontes.
Thesoureiro—Capitão Firmino do Rego Barros.
1º procurador Antonio dos Santos Mazombo
2º dito João de Paula Nery.

Definidores:—1º Leoncio Pereira de Souza, 2º capitão Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque, 3º alferes Pedro Jovino da Silva, 4º José Maciel da Rocha, 5 Francisco Primo da Costa, 6º João Miranda da Silva Fragoso Junior, 7º Manoel Gonçalves da Silva, 8º Francisco de Hollanda Cavalcante, 9, Antonio de Pontes Morgador, 10 Manoel de Hollanda Cavalcante, 11º Zeferino Rodrigues da Silva Valle, 12º Joaquim Claudio Pereira.

Nova marca de cigarros — A *Fabrica Veneza* sita nos numeros 2, 4 e 6 do Arco da Conceição, e pertencente aos Srs. Santos & C., nos obsequiou com alguns maços de cigarros de uma nova marca, intitulada *Indemnisação ou Republica*.

São de bom fumo de Goyaz esses cigarros, e bem preparados. Dão fumaça facil e agradavel.

Agradecendo o mimo, recommendamos a nova marca de cigarros aos apreciadores desse genero.

Fallecimento-Em Itambé, para onde tinha ido á procura de allivio aos seus soffrimentos, falleceu na madrugada de 19 do corrente, victima de gastrite, o negociante desta cidade Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.

Tinha o finado 39 annos de idade, e era natural desta provincia, onde sempre viveu, geralmente estimado pelo seu caracter e probidade.

Deixou viuva e 10 filhos.

Nossos pezames á sua familia.

Outro—Ante-hontem a noite falleceu de padecimentos intestinaes D. Umbelina Maria Annes de Souza, viuva do antigo despachante da alfandega José Antonio Vieira de Souza e mãi do Sr. Antonio Annes Vieira de Souza, negociante desta praça.

A finada, que contava 74 annos de idade, era uma senhora virtuosa e de um coração caritativo, sendo muito estimada pelas pessoas de sua familia.

O enterro teve lugar hontem a tarde, sahindo o corpo da casa onde residia a fallecida, acompanhado por grande numero de parentes e amigos.

Nossos sinceros pezames a sua familia, especialmente ao seu digno filho e genro.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 20 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°-8	[illegible]	[illegible]	76
9	28°-4	761=21	19,93	66
12	[illegible]	761=31	19,09	64
3 t.	28°-9	[illegible]	19,09	64
6	27°-7	761=36	[illegible]	70

Temperatura maxima—29°,50.
Dita minima—25°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 10m,5; á sombra: 3m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 3m 74 por segundo.
Nebulosidade média: 0,32

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	20 de Janeiro	0-38 da tarde	0m,55
P. M.	» »	6—52 » »	2m,52
B. M.	21 de Janeiro	1—26 da manhã	0m,48
P. M.	» »	7—13 » »	2m,42

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 51 C, de bons moveis, cavallo e outros objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de um predio.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão do Triumpho n. 75, da fabrica de vinagre e licores ahi existentes.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua das Larangeiras n. 2, da armação e generos ahi existente.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Samuel Halliday; ás 6 1/2 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de William Hartmann; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Firmino Theotonio da Camara Santiago.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Jorge Clemente de Borba Cavalcante; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Guilhermina Amalia Pessoa Bezerra; ás 4 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, pela alma de Manoel de Fontes Gomes.

Passageiros—Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Jaguaribe*:

José Alves, Henrique Monteiro, cadete Antonio Ramos Chaves, 4 praças, 3 sentenciados, 2 mulheres e 3 filhos, Romão Igreja e sua senhora, Manoel Theotonio e sua senhora.

— Chegado do sul no vapor allemão *Buenos-Ayres*:

Wilhelm Rumers.

— Chegado da Europa no vapor allemão *Hamburgo*:

João Lopes Baptista.

— Chegados do sul no vapor inglez *La Plata*:

Dr. João Ribeiro de Brito, Dr. Balthazar Carneiro, Germano Carneiro, Dr. Vicente Alves Soccorro, Richard Greening, Dr. Antonio Emerenciano China, Vonelle Albert e Juviniano Gonçalves dos Santos.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Marroquino M. Anatray, João José Mendes, José Gonçalves da Rocha, Antonio G. de Oliveira e Silva, Antonio Joaquim Ramos e Silva, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Luiz Fernandes, A. E. Andersen e Bird.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 20 de Janeiro de 1889.

Existiam 436; entraram 9; sahiram 4; existem 441.

A saber :
Nacionaes 400 ; mulheres 18 ; estrangeiros 23.
—Total 441.
Arraçoados 381.
Bons 354.
Loucos 1.
Loucas 2.
Doentes 24.—Total 381.
Movimento da enfermaria
Tiveram alta :
Martiniano Ferreira Malheiro.
Bernardino Alves de Oliveira.
João Agostinho de Salles.
José Francisco da Silva.
João Antonio Francisco de Lima.
Manoel Luiz de França.
Caetano Luiz da Silva.
Teve baixa :
Justiniano Felix de Jesus.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 300 pessoas, sendo : homens, 140 e mulheres 160.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento da caridade, no dia 18 do corrente, foi o seguinte ;

Entraram	20
Sahiram	13
Falleceram	2
Existem	577

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1|2, Cysneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 7 1|4, Berardo ás 11, Malaquias ás 9 1|2, Pontual ás 9 1|2, Estevão Cavalcante ás 10 horas.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 25ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, quinta-feira, 24 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 19 de Janeiro de 1889 :

Taffane Marianna, Italia, 63 annos, casada, Recife ; marasmo;

Uma creança, Pernambuco, Boa-Vista ; asphyxia.

Alberto, Pernambuco, 4 1|2 annos, Boa-Vista ; escrofulas.

Paulo, Pernambuco, 2 dias, S. José ; tetano.

Elvira Dornellas, Pernambuco, 11 annos, Graça ; epilepsia,

Bilidia Damasia, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista ; nephrite.

Manoel José dos Santos, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista ; febre perniciosa

Manoela Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista ; febre amarella.

Laurentino da Rocha Guedes, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa-Vista ; cachexia.

José Francisco do Nascimento, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Boa-Vista ; bronchite.

José, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; convulsões.

— 20 —

Antonio Ricardo de C. Delgado, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre perniciosa.

Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.

Jovina, Pernambuco, 4 dias, S. José ; convulsões.

Alexandrina Francisca da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa- Vista ; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 101 annos, solteiro, Graça ; velhice.

—

UM POUCO DE TUDO

O carbunculo animal, tambem chamado pustula maligna ou antraz, é uma doença de infecção, que se desenvolve sómente após a introducção no organismo de um germen especifico denominado *bacillo do carbunculo*, o qual existe constantemente no sangue de animaes carbunculosos, e é de ordinario lethal, sobretudo quando á tempo a cirurgia não vem com os seus potentes meios debellal-o, como comprovam os casos de morte succedidos no Luca, districto da Varzea, em consequencia de terem as victimas comido a carne de uma vacca morta infectada do carbunculo, e não serem logo socorridas.

Esta molestia se observa mais frequentemente nos individuos que estão em continuo contacto com animaes, ou nos empregados em trabalhos feitos com residuos provenientes de taes animaes, como sejam as pelles, crinas, lãs etc., etc.

O primeiro symptoma do carbunculo é um ardor, ou uma dôr pungente no ponto da infecção, sobre o qual não tarda a apparecer uma mancha roxa, pequena, tendo no centro um ponto preto, que logo se dilata, e converte-se n'um nó, sobre cujas proeminencias se desenvolve uma vesicula azulada, que é a pustula maligna, a qual em pouco tempo se rompe, sendo substituida por uma crostasinha preta, enxuta, de grandesa ordinariamente de uma lentilha, cercada de uma aureola roxa, na qual se observam muitas vezes aqui e alli pequenas vesiculas. Ao redor todo o tecido se apresenta endurecido.

Este constitue o ponto de partida da infecção geral, quando não consegue-se destruil-o completamente. A infecção geral se manifesta com engrandecimento e maior roxidão da pustula, dores de região onde ella permanece, inflammação dos vasos lmyphaticos por onde ella faz o seu curso. O individuo sente no principio peso de cabeça, arripios e symptomas febris; mais tarde o pulso se torna muito accelerado, o doente cahe em prostração e em breve vem a morte. Resultante do consumo de carnes carbunculosas, ha uma forma especial de antraz, localisada primeiramente no apparelho digestivo. Os doentes nesses casos apresentam symptomas semelhantes aos do typho abdominal, ou de uma intoxicação; e morrem em pouco tempo. Nem sempre é facil reconhecer esta forma de antraz.

Para prevenir a propagação do antraz nos animaes e transmissão destes ao homem, são sevéras as leis de quasi todos os Estados. Os cadaveres de animaes carbunculosos devem ser inteiramente queimados, juntamente com a pelle e o mais. O consumo de carnes carbunculosas e de leite provenientes de animaes, ainda que sómente suspeitados de carbunculosos, deve ser severamente prohibido. No praticar o corte dos animaes mortos do carbunculo, se deverão usar todas as precanções possiveis.

Para impedir a infecção geral por determinado ponto lesado da pelle, e no qual entrou o veneno antrazico, cumpre fazer prompta e energica cauterisação com caustico, ou melhor ainda com o thermo cauterio.

Se a formação da crosta tiver já apparecido, se deverá logo destruir por meio do fogo rubro, ou afastal-a mediante uma accefação.

Estes meios são efficazes quando são applicadas em tempo, e antes que a minima porção de veneno tenha passado ao sangue ; o que determina a necessidade de recorrer sem a menor demora ao medico.

Se a doença interessar todo o organismo e o envenenamento estiver completamente feito, a therapeutica torna-se ineffícaz.

SPORT

Prado Pernambucano

Realisou-se antehontem a 20ª corrida annunciada pela directoria.

A concurrencia, a principio pequena, tornou-se depois de 2 horas da tarde regular.

Nos sete pareos, cujas corridas se realizaram, foram arrecadados na casa das apostas 52:065$.

O divertimento correu em boa ordem.

Eis o resultado das corridas :

*

1º pareo – *Consolação* (1ª turma).—850 metros. —Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho. - Premios : 200$, 50$ e 20$000.

Depois de muitas sahidas falsas, foi dado o signal definitivo, em boas condições, sendo a *ponta* occupada por Bornave, que a conservou até a entrada da recta de chegada. Ahi os animaes dividiram-se em dous grupos, indo no da frente Mylord, montado por Pedro Alexandrino, que conseguio chegar ao *vencedor* em 66".

Marat foi 2º e Bornave 3º.
Não correram Floresta e Cacique.
Poule de Mylord em 1º, 22$; em 2º, 22$200.
Poule de Marat em 2º, 11$300.
Movimento geral, 5:850$000.

*

2º pareo.—*Consolação* (2ª turma).—850 metros. —Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho.—Premios : 200$, 50$ e 20$000.

Dado o signal definitivo, depois de algumas sahidas falsas, Ecla tomou a *ponta*, que conservou até a entrada da recta de chegada, quando General, bem dirigido por José Mendes, collocou-se na vanguarda, ganhando a corrida em 65".

Ecla foi bom 2º e Caim 3º.
Não correu Campineiro.
Poule de General em 1º, 33$; em 2º, 15$700.
Poule de Ecla em 2º, 15$900.
Movimento geral, 6:345$000.

*

3º pareo. – *Centro Telegraphico*. - 1.500 metros. —Animaes nacionaes até meio sangue que não tivessem ganho nesta distancia.—Premios : 300$, 75$ e 30$000.

Ao grito do digno *starter*, Douro, montado por Manoel Virgilio e que havia sido *designado* para ganhar a corrida, collocou-se logo na vanguarda, seguido de Corcovado, Incognito, Ipojuca e do formidavel *bacamarte* Saltarelle, chegando ao *vencedor* em 111".

No *distanciado*, Incognito collocou-se no lugar que lhe havia sido designado, o 2º, passando Corcovado para o 3º.

Poule de Douro em 1º, 14$800; em 2º, 11$100.
Poule de Incognito em 2º, 9$300.
Movimento geral, 7:070$000.

*

4º pareo.—*Animação*. — 1.000 metros.—Animaes da provincia. Premios : 200$, 50$, e 20$.

Arreada a bandeira Foguete pulou na *ponta*, que foi 100 metros depois occupada por Florete. O importante animal fez bonita carreira até a entrada da recta de chegada, onde Monitor, montado por Alfredo Freitas, passou para frente, chegando ao *vencedor* em 76".

Florete foi 2º e Pirraça 3º.
Não correram Atheu e Tupy.
Poule de Monitor em 1º, 8$700 ; em 2º, 5$800.
Poule de Florete em 2º, 6$200.
Movimento geral, 7:880$000.

*

5º pareo—*Ferro-Carril*—1.400 metros – Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios : 350$000, 80$000 e 35$000.

O publico, ou antes os *inexperientes*, iam sendo victimas neste pareo. Escolheram para favorito a Ruy-Blas, que embora não fosse o animal inferior do lote, todavia, estava condemnado a servir de *bagageiro*.

O animal designado para *vencer*, era o respeitavel *bacamarte* conhecido pelo nome de Incognito ; mas os *mestres* foram tão desasados, atiraram-se com tanta gana, á ultima hora, aos *cheques*, que a *tramoia* foi logo descoberta.

Ora, os *mestres* quando compram *cheques* é na *certa* ; elles haviam se *enchido* de *cheques* do *bacamarte* Incognito : logo, era Incognito o animal que devia *vencer*.

Foi a conclusão que os *inexperientes* tiraram... apparecendo então protestos e até ameaças de reproducção das scenas lamentaveis de que ha oito dias foi theatro o *Hippodromo*, se porventura o Incognito deixasse de ser incognito e *ganhasse* a corrida.

Felizmente, facto algum desagradavel se deu ; o favorito dos *inexperientes*, o festejado Ruy-Blas ganhou a corrida em 101", chegando Olga em 2º lugar e Incognito justamente no que lhe competia, no 3º; isto é, *venceu* na *viça-versa*.

E d'essa fórma tiveram os *mestres* o dissabor de *rodar*.

Poule de Ruy-Blas, 12$900, tendo sido o movimento geral de 6:940$000.

*

6º pareo—*Prado Pernambucano* – 1.600 metros. —Animaes de qualquer paiz.—Premios : 500$, 125$000 e 50$000.

Ao signal de partida, Vesper, montada por Pedro de Souza, tomou a *ponta*, que conservou até cerca de 600 metros, quando é batida por Josephus e passa para a rectaguarda.

Na recta opposta ás archibancadas, Vesper força o galope e consegue retomar a *ponta*, que não mais perdeu, ganhando a corrida em 112".

Josephus foi 2º e Africana 3º.
Poule de Vesper em 1º, 13$900 ; em 2º, 5$100.
Poule de Josephus em 2º, 5$000.
Movimente geral, 11:015$000.

*

7º pareo *Imprensa Pernambucana*—1.200 metros.—Animaes da provincia.—Premios : 250$, 60$000 e 25$000.

Dado o signal, em bôas condições, foi a *ponta* occupada por Mouro, que a conservou até 600 metros, quando Templar, bem dirigido por Pedro de Souza, se colloca na vanguarda, chegando ao *vencedor* em 92".

Monitor foi 2º e Mouro 3º.
Poule de Templar em 1º, 17$100 ; em 2º, 10$200.
Poule de Monitor em 2º, 16$900

*

O oitavo pareo, que era de *desafio*, não se realizou.

Haviam sido vendidas 150 *poules* e os animaes chegaram a se apresentar. Urubú, mas ahi o Foguete ... era um dos combatentes, *rabiou* antes de tempo cerca de 1.400 metros, quando esgotou se, tornando-se, d'essa fórma desigual a lucta entre elles.

E foi bom, porque felizmente, apezar de ter *rabiado*, o foguete não *estourou*.

—

A *Coudelaria Alliança* vendeu por 3:000$000, ao Sr. Barão de Arariba, o importante animal *Duc*.

Deve ter seguido hontem para a fazenda de criação.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. João Paulo, especiallsta em partos, molestias de senhoros e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1.º andar, á esquerda.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Modas e novidades

Mme Koblet de volta de sua viagem previne as Exmas. familias e as suas freguezas que trouxe tudo o que diz respeito a modas e novidades. Rua do Imperador n. 44.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. conselheiro Ministro da Justiça e ao publico

O Paiz de 3 do corrente publicou em sua *secção livre* uma correspondencia com o titulo acima, datada do termo de Triumpho da provincia de Pernambuco, em 3 de Outubro proximo findo, e firmada pelo Sr. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, na qual procura o articulista deprimir o Dr. Francisco José Meira Sobrinho em seu caracter de juiz municipal e orphãos daquelle termo, assacando-lhe ao mesmo tempo calumnias e injurias de todo genero.

O Sr. Loureiro, levado pelo espirito de vingança e desejo de molestar ao digno juiz, e cevar assim seu odio originado de interesses contrariados, revela a sua sem razão e injustiça no modo acrimonioso e insultuoso com que escreve, até mesmo quando procura apreciar o veredictum de um tribunal superior, proferido em favor da victima do seu despeito.

Conhecemos de perto o Dr. Meira Sobrinho, que é juiz antigo e *provecto* na propria phrase do articulista, e é inacreditavel que com taes requisitos e com um passado assás honroso, tenha elle no termo do Triumpho praticado os actos constantes do alludido escripto.

O Dr. Meira Sobrinho foi, com effeito, pronunciado, mas semelhante facto alem de não poder desabonal-o, porque os mais honestos e illustrados juizes tem sido victimas de calumnias, essa pronuncia desappareceu completamente pelo accordão do tribunal superior e o Dr. Meira se acha no exercicio pleno e pacifico de suas funcções, a contento dos homens honestos e notaveis do termo do Triumpho.

Em todo caso, os factos articulados pelo Sr. Loureiro, nenhum valor podem ter diante do referido accordão, que só por si serve de formal contestação aos assertos levianamente formulados pelo articulista.

Nosso fim é sómente desfazer a impressão desagradavel que aquelle escripto possa preduzir, fazendo conhecer ao publico e ao Exm. Sr. conselheiro ministro da justiça que o Dr. Meira Sobrinho, por sua integridade e probidade, é incapaz de praticar o que lhe é attribuido pelo Sr. Loureiro, cujo unico objectivo é embaraçar a reconducção daquelle digno juiz que conta já cinco quatriennios exercidos com imparcialidade e decidido amor a justiça.

A verdade,

Côrte, 7 de Novembro de 1888.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* da côrte).

Garanhuns

Consta nos que o Exm. Sr. Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, integro juiz de direiro d'essa comarca, mandou proseguir ex-officio a fallencia do negociante Basilio Rodrigues de Freitas, que havia sido requerida por seus credores.

A ser verdica a noticia, fazemos votos para que o honrado e distincto juiz prosiga na acção que encetou, para que ella sirva de exemplo a certos negociantes do centro que, muitas vezess tendo arriscado ao jogo capitaes que não lhes pertencem, buscam, quasi sempre aconselhado, por pessoas mal intencionadas, illaquear a boa fé d'aquelles que lhes confiaram suas mercadorias.

Honra, pois, ao juiz que só procura fazer justiça.

FELICITAÇÃO

Joaquina Donilha da Silva Coelho, felicita a sua presada amiga a Exma. Sra. D. Maria do Carmo de Barros Carneiro pelo seu anniversario natalicio, e faz ardentes votos para que tenha um futuro brilhante.

Recife, 22 de Janeiro de 1889.

Despedida

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa, tendo se retirado da comarca de Buique, sem que lhe fosse possivel despedir-se pessoalmente dos amigos daquella comarca pela presteza de sua viagem, vem do alto da imprensa agradecer as maneiras delicadas e attenciosas que immerecidamente lhe dispensaram aquelles amigos, e offerece nesta cidade, ou em qualquer parte que a sorte o colloque, os seus limitados prestimos.

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

—

Antonio Gomes de Oliveira e Silva, seguindo para Europa no vapor *La Plata*, e não tendo podido se despedir pessoalmente de todas as pessoas da sua amisade, o faz pelo presente.

Outro sim, avisa áquelles com quem tem transacções, que deixa encarregado para tratar seus negocios o seu socio Antonio Fernandes Silva.

Lycêo Triadelphico

34 - RUA DO HOSPICIO—34

A directoria d'este estabelecimento de educação communica aos paes de suas alumnas que as aulas começaram a funccionar desde o dia 15 do andante.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas, garantindo que empregará os mesmos esforços pelo aproveitamento e bem estar de suas alumnas.

Recife, 20 de Janeiro de 1889.

A directora,
Francisca Teixeira de Mello.

Bandeira e novenas de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella

No dia 23 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, terá lugar o hasteamento da bandeira da Excelsa Senhora da Saude com todo o brilhantismo devido a mesma virgem, cujo sahimento será da igreja, sendo o estandarte sagrado acompanhado por senhoras e meninas, estando o pateo previamente embandeirado e illuminado finalisando o acto com um pequeno, porem elaborado fogo artificial do celebre artista pyrothenico Tito Francisco de Mello.

Do dia 24 do corrente ao 1º de Fevereiro terão lugar as novenas, findas as quaes serão entoados canticos sagrados em honra da Virgem da Saude, cujos versos cantados pela Exma. Sra. D. Francisca Carolina Carmo Lins em obsequio a commissão, acompanhados a piano, e côro por lindas e prestimosas mocinhas.

Em todos os actos tocará a banda militar do 2º batalhão de infantaria.

Todas as noites haverá fogo artificial pelo mesmo artista Tito.

O programma da festa opportunamente será publicado.

—

Todas as pessoas que recorrem á quinina para combater enxaquecas, nevralgias, cansaço, febres, rheumathismos, gota, acolhem com enthusiasmo as novas Capsulas de Quinina de Pelletier, o autor d'este admiravel descobrimento. Ellas supprimem o amargor da quinina, são dez vezes mais faceis á engolir que as obreias medicamentosas, e o nome de PELLETIER, impresso em cada capsula, garante a pureza do producto.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Aula publica

Avisa-se a quem interessar possa que a 1ª cadeira masculina da Boa-Vista funcciona hoje na rua da Conceição, n. 27.

Curso preparatorio

Esmeraldino O. T. Bandeira lecciona em collegios e casas particulares, as materias seguintes : portuguez, francez e inglez (pratica e theoricamente), arithmetica e geographia.

Póde ser procurado á rua do Imperador n. 38, 2.º andar.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 21 DE JANEIRO DE 1889.

Houve algum movimento no mercado de cambios.

Na Bolsa foram negociados 25 titulos da divida publica geral do valor de 1.000$ cada um, com o desconto de 7 % e 97 lettras hypothecarias com o desconto de 4 1/2 %.

Foi vendido um lote de algodão do sertão.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 1/2 d., saccando reservadamente a 27 9/16, achando, porém, poucos tomadores.

Em papel particular effectuaram-se pequenas transacções a 27 11/16, exigindo os bancos, ao fechar do dia, 27 3/4.

—

No Rio cotaram de manhã a 27 9/16 bancario e á ultima hora 27 5/8.

—

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	348
Italia	......	348	......	348	......	348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	201	......	201
Açores	......	......	......	204	......	......
Madeira	......	......	......	201	......	......
New-York	......	1$810	......	1$810	......	1$810

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 21 de Janeiro de 1889

Apolices geraes de 5 0/0, valor de 1:000$000 a 930$ cada uma.

Letras hypothecarias com juros, a 96$500 cada uma.

—

Na Bolsa Venderam-se
25 apolices geraes.
97 letras hypothecar.

O presidente,
Candido J. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Algodão

Foi cotado a 6$200 o de 1ª sorte do sertão.

—

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 18, subio a 2.056.284 kilos, sendo.... 2.033.782 para o exterior e 22.502 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 17.091 saccas, sendo por :

Barcaças	1.395	Saccas
Vapores	1.017	«
Animaes	5.808	«
Via-ferrea de Caruarú	475	«
Via-ferrea de S. Francisco	541	«
Via-ferrea de Limoeiro	7.855	«
Somma	17.091	Saccas

—

Pelo vapor inglez «Explorer,» foram remettidos 330 fardos e 1.099 saccos para Liverpool.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

Brancos	2$400 a 2$600
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300
« bruto	1$140 a 1$240
Retame	$900 a 1$000

—

Colonia Isabel :	
Branco 1ª	2$500
« 2ª	2$300
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$400

—

Usina Pinto :	
Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 18, attingio a 10.541.921 kilos, sendo 6.719.662 para o exterior e 3.822.259 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 187.932 saccas, sendo por :

Barcaças	71.705	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	8.758	«
Via-ferrea de Caruarú	11.037	«
Via-ferrea de S. Francisco	69.264	«
Via-ferrea do Limoeiro	27.168	«
Somma	187.932	Saccos

—

O vapor inglez «Explorer,» levou para Liverpool, 7.440 saccos com assucar mascavado.

— Pela barca norueguense «Reform,» foram remettidos 658 barricas, 100/2, 100/4 e 888 saccos com assucar branco para o Rio Grande do Sul.

—

Couros

Ultimas vendas dos salgados seccos 390 réis.

Aguardente

Cota-se nominal a 70$000 por pipa de 480 litros.

Alcool

Mantem-se a cotação nominal de 125$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000, nominal por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE JANEIRO DE 1889
Vide o Diario de 20 de Janeiro

Navios á carga

Barca norueguense *Eliezer*, para Rio da Prata.
Brigue portuguez *Calcida*, para Lisboa e Porto.
Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.
Lúgar americano *Arthur C. Wade*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.

Navios á descarga

Barca portugueza *Africa*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees* bacalhâe.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barea noruaguense *Professor*, madeira e breu.
Barea ingleza *Helen Izabel*, bacalhâo.
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Brigue dinamarquez *Catharina*, varios generos.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar inglez *Nelly*, bacalhâo.
Lúgar americano *H. & J. Blenderniman*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Fforence*, bacalhâo.
Patacho sueco *Amor*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Actor*, entrado de Liverpool e Lisboa em 18 do corrente e consignado a Samuel L. Johnston, manifestou :

Carga de Lisboa

Alhos 50 canastras a Paiva Valente & C.
Aveia 20 saccos a Augusto Figueiredo & C.
Azeite 34 caixas a Paiva Valente & C., 32 a Domingos Alves Matheus.
Cebolas 25 caixas a Guimarães & Valente, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Paiva Valente & C., 10 a José Joaquim Alves & C., 10 a Esnaty Rodrigues & C., 130 a Ferreira Rodrigues & C.
Figos 1 caixa a Domingos J. Antunes Guimarães & C.
Massas de tomate 7 caixas a Silva Guimarães & C., 39 a J. da Silva Pereira Lisboa.
Mortalhas de palha de milho 1 caixa a Joaquim da Silva Carneiro.
Meias 1 pacote a A. A. Coimbra.
Toalhas 1 pacote a Julio P. da Silva.
Vinho 10 pipas e 20 barris a Antonio Maria da Silva, 10 e 25 a Domingos Cruz & C., 100 a Augusto Labille, 5 a Joaquim da Silva Carneiro, 10 a Marques & C., 1 a Domingos José Antunes Guimarães, 5 á ordem, 11 a Joaquim da Silva Salgueiral, 1 a F. Teixeira de Carvalho.

—

Barca ingleza *Hebe*, entrada de Terra Nova em 19 do corrente e consignada a Blackburn Needham & C., manifestou :
Bacalhão 2615 barricas e 1770 meias ditas aos consignatarios.

—

Barca ingleza *Helen*, entrada de Terra Nova, em igual data e consignada a Blckburn Needham & C., manifestou :
Bacalhão 2615 barricas e 2770 meias ditas aos consignatarios.

—

Vapor austriaco *Szechinyi*, entrado de Fiume e escala em igual data e consignado a J. Pater & C., manifestou :
Farinha de trigo 900 barricas a Lopes Irmãos & C., 1500 a Machado Lopes & C., 1100 á ordem.
Papel 205 fardos a T. Just, 11 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 6 a ordem.
Barca portugueza *Tentadora*, entrada de New-York em 21 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou :
Kerosene 14700 caixas á ordem.

—

Vapor inglez *Thales*, entrado de Montevidéo e escala em 20 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou :
Xarque 2122 fardos a Maia & Rezende, 2344 a Amorim Irmãos & C. 1423 a Pereira Carneiro & C.

—

Barca americana *J. F. Bathmann*, entrada de Cardiff em 20 do corrente e consignada á ordem, manifestou :
Carvão de pedra 827 toneládas á ordem.

—

Exportação

RECIFE, 19 DE JANEIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *La Plata*, carregou.
Para Londres, Companhia Sugar Factoris 1 caixa com 50 kilos de de assucar branco.
— No lúgar americano *Arthur*, carregaram :
Para New-York, F. Cascão & Filho 2.000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americana *Daesy* carregaram :
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 520 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado ; Julio & Irmão 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado ; A. Cascão & C. 500 saccas com 37,500 kilos de assucar mascavado ; M. J. da Rocha 240 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor allemão *B. Ayres*, carregaram :
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 900 couros salgados com 10,800 kilos ; J. J. Moreira 15 barricas com 732 kilos de assucar branco.
Para Hamburgo, Borstelman & C. 200 fardos com 37,251 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Cacilda*, carregaram :
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito mascavado.
— Na barca norueguense *Eliezer*, carregou :
Para Rio da Prata, C. M. da Silva 25 barricas com 2.825 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho allemão *J. G. Fichte*, carregaram :
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar branco.
— No vapor allemão *Hamburgo*, carregaram :
Para Santos, P. Carneiro & C. 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco.
— No lúgar portuguez *Temerario*, carregaram :
Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1,875 volumes com 163,628 kilos de assucar branco e 250 ditos com 20,700 ditos de dito mascavado.
— No lúgar nacional *Guarany*, carregaram :
Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 1,715 volumes com 135,775 kilos de assucar branco e 555 ditos com 51,921 1/2 ditos de dito mascavado.
— No hiate nacional *Victoria*, carregaram :
Para Mossoró, H. Castro Guimarães 3 barricas com 215 kilos de assucar branco e 3 ditas com 192 ditos de dito refinado.
Para Macáo, F. da Costa & C 1 barricca com 70 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram :
Para Macáo, B. Torreão Junior 1 barricaa com 120 kilos de assucar branco e 5 garrafões com 75 litros de genebra ; J. Cordeiro 18 volumes com 186 litros de genebra.
— No cuter *Geriquity*, ccarregou :
Para Macahyba, J. Pinto Lapa 40 volumes com 300 litros de genebra.
— Na barcaça *Divina Providencia*, carregou :
Para S. Miguel J. Cordeiro 2 garrafões com 30 litroa de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO
Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 19	633:151$426	
Idem de 21	31:314$468	
		664:466$394
Renda provincial :		
Do dia 2 a 19	100:627$645	
Idem de 21	7:818$530	
		108:446$175
Somma total		772:912$569

Segunda secção da Alfandega, 21 de Janeiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 19	18:977$358	
Idem de 21	1:533$467	
		20:510$825

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 19	81:420$994	
Idem de 21	2:658$817	
		84:079$881

Recife Drainage

Do dia 2 a 19	4:968$593	
Idem de 21	1:050$345	
		6:018$938

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para consumo de hoje 72 rezes.

Sendo : 51 pertencentes a Olivoira Castro & C., e 21 pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Manáos*	27
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	27
Sul	*Finance*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Santos e esc.	*Hamburg*	22 as 12 h.
Hamburgo.	*Bueno-Ayres*	22 as 12 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Santos e escala - 10 dias, vapor allemão *Buenos Ayres*, de 1589 toneladas, commandante K. Lowel, equipagem 50, carga varios generos ; a Borstelman & C.

Falmowth e escala—23 dias, vapor brazileiro *Una*, de 268 toneladas, commandante Seraphim da Silva, equipagem 19, em lastro ; a Companhia Pernambucana.

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor inglez *Thales*, de 965 toneladas, commandante J. Davies, equipagem 30, carga varios generos ; a Blackburn Needham & C,

Cardiff—42 dias, barca americana *John F. Rottman*, de 605 toneladas, capitão C. J. Nask, equipagem 10, carga carvão de pedra ; á ordem.

Fernando de Noronha e Roccas—60 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro ; a Companhia Pernambucana.

Hamburgo e escala - 19 dias, vapor allemão *Hamburgo* de 1284 toneladas, commandante E. Jeegermann, equipagem 37, carga varios generos ; a Borstelmann & C.

Sahido no mesmo dia

Porto—Brigue portuguez *Armando*, capitão João E. Soares, carga varios generos.

Navios entrados no dia 21

Buenos-Ayres e escala—13 dias, vapor inglez *La Plata*, de 2049 toneladas, commandante A. H. Dyk, equipagem 102, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

New-York—37 dias, barca portugueza *Tentadora*, de 380 toneladas, capitão Francisco dos Santos Lé, equipagem 11, carga kerozene ; a Fonseca Irmãos & C.

Bahia—14 dias, patacho hollandez *Broedertrow*, de 183 toneladas, capitão B. H. Kiappen, equipagem 7, em lastro ; a Robilliard & C.

Porto Natal—38 dias, brigue inglez *Blanche*, de 273 toneladas, capitão Evan Owens, equipagem 8, em lastro ; a Johnston Pater & C.

San Nicolas (Rio da Prata)—15 dias, vapor inglez *Dilsberg*, de 967 toneladas commandante J. B Brak, equipagem 26, carga carne gelada ; á ordem.

Ceará—24 dias, lugar inglez *Winifred*, de 192 toneladas, capitão H. Jones, equipagem 7, em lastro ; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *La Plata*, commandante H. Dyke, carga varios generos.

West Indies—Lúgar americano *H. J. Blendmann*, capitão J. R. Cavileer, em lastro.

COLLEGIO
ONZE DE AGOSTO
DIRECTOR
Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa
95—Rua Visconde de Albuquerque—95
Telephone n. 302

O director communica aos pais de seus alumnos que do dia 14 em diante estarão abertas todas as aulas deste collegio.

Empenhado em fazer todo o possivel para o maior aproveitamento de seus alumnos, convida aos interessados a visitarem o seu estabelecimento para conhecer de vista os melhoramentos que acaba de realisar no mesmo.

Tomando em toda consideração a necessidade que temos de desenvolver o ensino primario, acaba de construir um grande salão independente de todo o movimento do collegio e unicamente destinado aos alumnos do curso primario, que constitue hoje a unica aula a cargo do director auxiliado por um adjunto.

A sala em que funccionava a aula primaria foi destinada a preencher uma importante funcção, servindo de banca de estudo para os externos nos invervallos das aulas.

Deste modo proporciona o collegio aos alumnos externos, sem augmento de contribuição, a maior se não a unica vantagem dos meio-pensionistas que não admitte.

N. 203
Agua Florida de Murray e Lanman

Não é difficultoso distinguir-se a senhora de delicado e refinado gosto, pela qualidade dos perfumes de que geralmente usa.

Tanto as senhoras da moda como as senhoritas da America Central e do Sul, dão uma indisputavel preferencia á Agua de Florida de Murray e Lanman, em lugar de qualquer um outro perfume para o lenço; e teem-se aferrado ao mesmo para mais de 20 annos á esta parte, á custa do inteiro e completo abandono do extracto de Lubin, assim como de muitos outros perfumes e essencias europeas, mais ou menos agradaveis, mas em nenhum caso tão aromaticos e de propriedades tão suaves e refrigerantes.

As nossas proprias beldades, são hoje as primeiras a justificar a ajuizada sentença passada pelo publico da America do Sul, em favor desta riquissima essencia floral, a qual vegeta e se propaga pelo mundo inteiro altiva e sem rival, adquirindo continuadamente novos triumphos.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do vidrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Cura importante

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt, se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco d Congregação.

Hippodromo do Campo Grande

O abaixo assignado declara a bella rapasiada, amante da folia e do bom gosto, que tem contractado o Hippodromo do Campo Grande para dar tres (3) grandes bailes de mascaras nos dias 3—4—5 de Março proximo, dias de carnaval, sendo o edificio illuminado a luz electrica, além de uma illuminação a giorno.

Outrosim, o edificio achar-se-ha decorado ricamente, promettendo mais que distribuirá um premio em cada dia de baile, sob um sorteio, que se fará no mesmo lugar e hora designada.

Aceitam-se assignaturas para os tres dias, com passe de ida e volta no trem, pela quantia de 4$000.

Aguardamos o programma para ver o que ha de bello e bom.

Manoel G. Manhonça.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12, 1º andar

Estão abertas as aulas deste curso desde o dia 8 do corrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho,

Institution Française de Demoiselles

RUA BARÃO DE S. BORJA N. 50

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 de Janeiro de 1889.

A directora,
G. Adour.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas deste estabelecimento dedicado a instrucção das crianças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molesti beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tómarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

NUMERO 30

Declaro que tendo feito uso do medicamento que se denomina—Angelino—e que é preparado pelo Sr. Angelino dos Santos Andrade, tirei delle os melhores resultados. Soffria de graves incommodos de estomago, com resfriamento periodico das extremidades e foi-me bastante tomar duas garrafas do referido medicamento para ficar completamente restabelecido d'aquelle incommodo. Eis o que devo asseverar por amor á verdade e gratidão para com o mesmo Sr. Andrade.

Recife, 2 de Dezembro de 1886.

Manoel Joaquim Pereira.

NUMERO 31

Pernambuco, 2 de Janeiro de 1883. Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido horrivelmente por espaço de 6 annos de rheumatismo agudo e diversos incommodos motivados por agglomeração de syphilis e especialmente pela impureza do sangue, pois que, depois de ter esgotado os recursos da sciencia medica, por quasi a totalidade dos facultativos desta cidade, sem resultado algum e vendo-me quasi completamente inutilisado resolvi a conselhos de alguns amigos fazer uso do «Elixir» por V. S. preparado e quando acabei o uso da segunda garrafa já haviam desapparecido as inchações e dôres cruciantes, que anteriormente soffria, e sentindo tão portentoso allivio, resolvi continuar o uso do mesmo «Elixir» até que completei seis garrafas que deram um resultado completo, hoje levanto-me graças a Deus por haver tão importante medicamento unico que me poderia collocar, como me acho presentemente, gozando a mais perfeita saude, robustez e excellentes disposições em todos os sentidos da vida physica.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier d'esta minha carta, e mais agradecido serei, querendo V. S. dar conhecimento da importante cura em mim obrada pelo seu prodigioso «Elixir» aquelles infelizes que como eu existem entregues ao soffrimento, tendo como unico recurso o referido medicamento por V. S. preparado, e por tudo quanto expuz juro pelo quê ha de mais santo ser a pura verdade.

Sou com a maior estima — De V. S. amigo, criado obrigadissimo

Ramiro Antonio da Costa.

NUMERO 32

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido mais de um anno de dartros na perna direita e todo este tempo tratei-me com tres medicos e dous pharmaceuticos, Drs. Alcebiades Vellozo, Ernesto Tavares e Villas Bôas, pharmaceuticos Bittencourt e Joaquim Ribeiro, todos cinco habalisados profissionaes, porém com tal infelicidade que nenhum destes me póde ao menos melhorar do terrivel mal que soffria, n'este estado e como que desenganado de ficar restabelecido, deliberei tomar o seu «Elixir depurativo» que no fim da segunda garrafa senti melhora, tomei a terceira a melhora continuou, tomei quarta e quinta considerei-me bom, tomei mais tres garrafas (ao todo 8 garrafas) findas as quaes achei me restabelecido de tudo, gozando perfeita saude.

Garanto-lhe, sob minha palavra que, o que venho de dizer-lhe é a pura verdade.

Faço votos para que o amigo continue a ter resultados iguaes ao meu e pode fazer o uso que lhe convier desta carta.

De V. S. amigo attento e obrigado

Raymundo Lino dos Santos Gouveia.

Recife, 1º de Junho de 1882.

NUMERO 33

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade — Estando eu soffrendo ha um anno pouco mais ou menos de uma erupção de pelle e tendo tomado alguns medicamentos sem resultado algum, a conselho de um amigo meu lancei mão do seu santo e maravilhoso «Elixir» e com duas garrafas fiquei completamente restabelecido e para ser uma cura radical resolvi continuar com este maravilhoso «Elixir» podendo fazer uso que melhor lhe approuver.

Recife, 26 de Junho de 1882.

Thomaz Fernandes da Cunha Junior.

Estavam todas selladas e reconhecidas as firmas.

(Continua).

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Instituto Philomatico

33 Visconde d'Albuquerque 33

As aulas deste estabelecimento de instrucção estarão abertas do dia 7 do corrente em diante

O director,
Olinto Victor.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BITTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamentos da uretra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operaçõos das 12 ás 3 horas, rua do

MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Residencia na Torre

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

Collegio Parthenon

3 Rua do Hospicio 3

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas começarão a funccionar a 7 do corrente mez.

Recife, 3 de Janeiro de 1989.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Transcripto do Jornal Official de 11 de Setembro de 1888.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico pelo praso de oito dias, que o cidadão Alfredo de Barros lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

Alfredo de Barros residente na villa de Floresta da provincia de Pernambuco, vem de conformidade com o art. 65 do decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, requerer a V. Exc. que lhe conceda licença para abrir uma pharmacia na mesma villa, apresentando como prova de suas habilitações os documentos juntos. - Nestes termos. - P. deferimento. E. R. M.—Floresta, 17 de Abril de 1888. - *Alfredo de Barros.* - Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declaro que se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 6 de Setembro de 1888.

Dr. *Pedro Affonso de Carvalho,* Secretario.

Collegio Meira

Rua da Imperatriz n. 63

Este collegio de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas se reabrirão no dia 7 de Janeiro corrente, offerece aos pais de familias que o quizerem honrar, confiando-lhe seus filhos, todas as garantias de moralidade, aproveitamento e bom tratamento para os mesmos seus filhos.

O resultado dos exames obtido, pelos alumnos deste collegio, será opportunamente publicado, e em vista delle se terá uma prova do interesse tomado pelo abaixo assignado pela applicação dos seus alumnos.

Recife, 3 de Janeiro de 1889.

O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

Rua do Cotovello n. 34

O professor abaixo assignado, participa aos seus amigos, e ao respeitavel publico, que abrio a sua escola á rua do Cotovello n. 34, onde educa e instrue a infancia pelo mais aperfeiçoado systema do Imperial Lycéo do Rio de Janeiro.

Alumno interno	30$000	mensaes
Meio pensionistas	15$000	«
Primeiras lettras	2$000	«
Musica e piano	4$000	«
Por cada um preparatorio	3$000	«

Rua do Cotovello n. 34

Julio Soares de Azevedo.

Inglez e francez

Cursos das 7 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde: á rua da Aurora n. 37, 2.º andar.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Ferreira

OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

DECLARAÇÕES

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Illm. Sr. director, e por não se ter reunido numero legal no dia 20 do corrente, convido a todos os senhores socios effectivos a se reunirem na séde social sexta-feira 25, ás 6 horas da tarde, para proceder-se a eleição dos funccionarios para o corrente anno, devendo os socios estarem nas condições prescriptas no art. 51 dos estatutos. A presente convocação se effectuará com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 21 de Janeiro de 1889.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

DIVIDENDO

Do dia 24 do corrente em diante paga-se no escriptorio central desta companhia, no Rio de Janeiro, o 13.º dividendo de 4$000 por acção, correspondente ao primeiro semestre do exercicio de 1888-1889.

Carlos Alberto de Menezes.
Gerente.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Construcção das officinas

De ordem do Illm. Sr. director e segundo a resolução tomada em sessão da assembléa geral de 4 de Novembro proximo passado, faço publico que na secretaria desta sociedade, recebem-se propostas em cartas fechadas até 31 do corrente, para execução das obras das officinas que esta sociedade tem de fazer para o ensino pratico.

Na secretaria, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, encontrarão os proponentes a planta e orçamento para serem examinados, servindo de base o orçamento existente.

As condições para a arrematação e execução da obra são as mesmas consignadas a respeito no regulamento vigente das obras publicas provinciaes, que será tambem patente aos mesmos concurrentes.

Recife, 16 de Janeiro de 1889.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Administração dos Correios de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1889

Por esta administração, e em cumprimento a circular da directoria geral dos Correios n. 102 de 15 de Dezembro findo, se faz publico para conhecimento dos interessados, o edital daquella directoria, abaixo transcripto.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Directoria geral dos Correios
Edital

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em observancia ao disposto no art. 9.º do regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1. de Abril do anno proximo futuro em diante, não poderão mais ser utilisadas as seguintes formulas de franquia:

Bilhetes postaes simples de 20 rs.
« « duplos de 20 rs.
« « simples de 50 rs.
« « duplos de 50 rs.
Cartas-bilhete de 50 rs.
« « de 100 rs.

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle prazo, serão consideradas nullas e como tal tratadas.

Divisão Central da Directoria Geral dos Correios, em 12 de Dezembro de 1888.

O subdirector,
José Francisco Soares.

Hospital Portuguez de Beneficencia

São convidados todos os Srs socios para a assembléa geral que deverá ter lugar na séde do mesmo Hospital no domingo 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de assistirem a leitura do relatorio do anno findo e a posse da nova junta administrativa.

Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Francisco R. P. Guimarães,
Provedor.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 21, 22 e 23 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 391 a 415.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1889.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento

De ordem do irmão juiz, convido aos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição para o completo da mesa regedora, de accordo com o art. 12 do nosso compromisso.

Secretaria da confraria de N. S. do Livramento, 19 de Janeiro de 1889.

O secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

HIPPODROMO
S. SALVADOR
(Na provincia da Bahia)

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
PARA O PAREO
GRANDE PREMIO HIPPODROMO S. SALVADOR

Na corrida que se realisará no dia 10 de Fevereiro de 1889

3.000 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao primeiro, 800$000 ao segundo, 400$000 ao terceiro, 200$000 ao quarto.

Inscripção 200$000

A inscripção encerrar-se ha na secretaria do Hippodromo S. Salvador, á rua da Alfandega n. 58—Bahia—, no dia 4 de Fevereiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamadas as amas que criam os expostos a virem receber as mensalidades vencidas, relativas ao semestre de Julho a Dezembro do anno proximo findo, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de Janeiro de 1889.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo de paz da porachia de S. Salvador de Olinda

Este juizo dá suas audiencias nas terças e sextas-feiras ás 4 horas da tarde, e para despachar petições, á rua do Ampáro n. 19, em todos os dias uteis.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1889

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho musica.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra. e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Além das aulas mencionadas, ha mais uma de escripturação mercantil creada de conformidade com o regulamento de 12 de Março do anno findo.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convindo resolver-se sobre o modo de melhorar e augmentar o material da companhia, convoca a direcção todos os Srs. accionistas para uma reunião de Assembléa Geral, que terá lugar no dia 25 do corrente, ás 12 horas, na séde da mesma companhia, e bem assim para tomar conhecimento do acto de que trata o art. 9º dos respectivos estatutos.

Recife, 9 de Janeiro de 1889.

Manoel João de Amorim,
Th. Comber,
Arthur B. Dallas.

Praso de 8 dias

De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, e de conformidade com o disposto nos arts. 646 e 647 da consolidação das leis das Alfandegas, são citados, pelo presente edital, os interessados no bote e peça de lona apprehendidos na noute de 9 do corrente, a apresentarem sua defesa, testemunhas e documentos dentro de 15 dias, a contar da terminação do praso do presente edital.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco 16 de Janeiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

— De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção Publica, faço saber aos interessados, que no dia 24 do corrente, ás 12 horas, nesta repartição, terá começo o concurso annunciado para provimento da cadeira de instrucção primaria do sexo masculino da cidade de Pesqueira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 17 de Janeiro de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração se faz publico que no dia 1º de Fevereiro proximo futuro começarão a vigorar ás novas taxas de franquia da correspondencia, fixadas no regulamento de 26 de Março de 1888.

Estas taxas são as seguintes:

Cartas.—100 réis por 15 grammas ou fracção desse peso, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer por mar ou por terra.

Cartas-bilhete.—80 réis, cada uma.

Bilhetes-postaes.—40 réis os simples e 80 réis os com resposta paga;

Manuscriptos.—50 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas;

Impressos.—20 réis por 50 grammas ou fracção desse peso;

Amostras.—100 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas;

Encommendas.—100 réis por 50 grammas ou fracção, sendo obrigatorio o registro.

Os actuaes bilhetes postaes de 20 réis e as cartas-bilhete de 50 réis poderão ser utilisados até ao dia 31 de Março, desde que, por meio de sellos adhesivos, sejam completadas as taxas respectivas.

Os actuaes bilhetes postaes de 50 réis e as cartas-bilhete de 100 réis podem ser trocadas no Correio pelas correspondentes formulas novas, restituindo-se em sellos a differença.

Outro-sim, que na mesma data, entrará em vigor o art. 18 do regulamento, que assim dispõe:

«Art. 18. Os jornaes e outros periodicos impressos no Brazil que, em maço ou sacco, com endereço a cada estação postal, forem expedidos pelos respectivos editores, conhecidos como taes, ou pessoas por elles devidamente autorisadas, para que sejam entregues a agentes seus ou directamente aos assignantes, pagarão previamente, em sellos, que, para esse fim, serão especialmente emittidos, 10 réis por 100 grammas ou fracções de 100 grammas. Quando a distribuição tiver de fazer-se pelo Correio, cada sacco ou maço será acompanhado por uma lista de assignantes».

Na execução d'este artigo observar-se-ão as seguintes disposições:

Nenhum maço ou sacco será recebido sem que esteja amarrado ou cintado, de modo a não dissimular a natureza do contendo.

Os saccos ou maços devem ter endereço exterior, indicando com clareza o destino, podendo tambem cada jornal incluso ter o seu endereço especial;

Os saccos, maços ou jornaes avulsos, franqueados com sellos ordinarios, serão considerados impressos e taxados na razão de 20 réis por 50 grammas ou fracção d'esse peso;

Não serão expedidos os saccos ou maços cuja taxa não esteja integralmente paga.

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Affonso do Rego Barros.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL	8,000:000$000
Em acções de	200$000
Estando tomado	4,000:000$000

Este estabelecimento é destinado a auxiliar e desenvolver o credito industrial e collectivo desta provincia; suas operações abrangerão todos os ramos da actividade commercial e industrial que offerecerem solida garantia.

A directoria compor-se-ha dos senhores
Luiz Antonio de Siqueira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel João de Amorim.
Thomaz Comber
os quaes com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo são os incorporadores.

As entradas serão de 5 °/. no acto da subscripção; 5 °/. quando fôr annunciada a assignatura dos estatutos.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 °/. com o intervallo nunca menos de 60 dias.

A subscripção está aberta para todas as pessoas que desejarem tomar parte n'esta importante instituição, no escriptorio dos Srs. Amorim Irmãos & C., ou no Banco Internacional, a contar do dia 7 de Janeiro inclusive.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados, que o praso do art. 7º do regulamento de 7 de Outubro de 1883 relativo á concessão do abate de 30 0/0 de que tracta o art. 4º da lei n. 1860, terminará improrogavelmente no ultimo de Março proximo, pelo facto de coincidir o anno financeiro com o civil, *ex-vi* do art. 4º da lei n. 1885.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua da Moeda n. 49, armazem	240$000
Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja	240$000
Idem idem n. 22, 3.º andar	180$000
Idem idem n. 25, 1.º andar	360$000
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º e 2.º andares e sotão	400$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 3.º andar	200$000
Idem do Marquez de Olinda, sobrado n. 44	2:131$000
Idem do Bom Jesus n. 13, 1.º andar	240$000
Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares	480$000
Pateo do Paraizo n. 29, 2.º andar	240$000
Rua da Saudade n. 5	480$000
Rua de S. Gonçalo n. 21	300$000

O procurador dos feitos interino da fazenda provincial tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 5 % (giro) no exercicio de 1888, isto é, differença encontrada nos despachos d'Alfandega, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para dentro d'elles pagar a importancia de seus debitos com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 15 de Janeiro de 1889.

O procurador dos feitos interino,
José Francisco de Góes Cavalcante.

Imposto de giro

Relação dos devedores provceniente das differenças encontradas nos despachos d'Alfandega abaixo transcriptos no exercicio de 1888.

A. D. Carneiro Vianna importancia de menos que pagou no despacho 281 de Fevereiro de 1888	1$526
Augusto de Figueiredo & C. idem idem 701, de Agosto idem	1$060
Amancio Gonçalves Coimbra idem idem 748, de Janeiro idem	6$520
Affonso Taborda idem idem 431, de Maio idem.	1$175
Antonio R. da Costa idem idem 2073, de Julho idem	4$543
Antonio Pereira da Cunha idem idem 2283, de Setembro idem	1$532
Antonio José Coimbra Guimarães idem idem 286, de Junho idem	1$060
Araujo Castro & C. idem idem 1097, de Abril idem	1$200
Bruno da Silva Carvalho & C. idem idem 2476, de Agosto idem	10$600
Cramer Frey & C. idem idem 617, de Fevereiro	1$200
Costa H. Medeiros idem idem 2520, de Março idem	21$045
Couto Santos & C. idem idem 1485, de Julho idem	20$140
Domingos Ferreira da Silva & C. idem idem 20, de Abril idem	1$220
Os mesmos idem idem 1272, de Maio idem	1$973
Os mesmos idem idem 856, de Outubro idem	1$259
E. G. Beltrão & C. idem idem 2220, de Julho idem	1$038
Ferreira Barbosa & C. idem idem 20. de Fevereiro idem	27$823
Os mesmos idem idem 3098, de Junho idem	9$614
Ferreira Monteiro & C. idem idem 889, de Fevereiro idem	2$227
Gomes de Mattos Irmãos idem idem 1825, de Outubro idem	25$567
José Gomes Ganches idem idem 2205, de Fevereiro idem	6$716
J. Ramos idem idem 1659, de Novembro de 1887	5$533
John H. Boxwell idem idem 501, de Janeiro 1888	14$310
Joaquim Felippe Aguiar idem idem 208, de Janeiro idem	1$000
O mesmo idem idem 1936, idem	1$772
José dos Santos Oliveira idem idem 2046, de Junho idem	6$086
José da Silva Loyo & Filho idem idem 1377, de Abril idem	21$200
Os mesmos idem idem 2342, de Junho idem	3$180
Miguel José Alves idem idem 1589, de Outubro idem	6$360
Manoel Tavares idem idem 930, de Outubro idem	2$681
Miranda & Souza idem idem 722, de Junho idem	3$055
Machado & Pereira idem idem 597, de Maio idem	12$720
Machado Lopes & C., idem idem 1027, de Junho idem	1$812
Maia & Rezende idem idem 2755, de Junho idem	1$060
Pereira Carneiro & C. idem idem 42, de Fevereiro idem	137$800
Os mesmos idem idem 1223, de Fevereiro idem	291$500
Os mesmos idem idem 1294, de Fevereiro idem	53$000
Os mesmos idem idem 2773 de Fevereiro idem	53$000
Os mesmos idem idem 1846 de Abril idem	318$000
Os mesmos idem idem 1222, de Abril idem	56$180
Os mesmos idem idem 287, de Abril idem	1$865
Paiva Valente & C. idem idem 1784, de Agosto	1$207
Os mesmos idem idem 2278, de Junho idem	2$120
Reis & Couceiro idem idem 449, de Fevereiro idem	4$579
Rodrigo Carvalho idem idem 2497, de Novembro de 1887	1$000
Ramos Geppert & C. idem idem 1427, de Fevereiro de 1888	2$120
Soares do Amaral & Irmão idem idem 2107, de Junho idem	1$060
Os mesmos idem idem 1119, de Maio idem	1$060
Souza Bastos Amorim & C. idem idem 2949, de Junho idem	1$000
Silveira & C. idem idem 2324, de Junho idem	10$939
Theo. Just idem idem 1929, de Setembro idem.	2$849
W. Halliday & C. idem idem 1527, de Outubro idem	2$120

Secção do Contencioso, 14 de Janeiro de 1889.

O 1.º official,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, assim em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuisos
CAPITAL
Rs. 18,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13 Rua Marquez de Olinda 13

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Os premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.,
Rua do Commercio n. 8

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES

PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Cotopaxi

Espera-se do sul até o dia 28 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de San Nicolas
Commandaute Henry

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United States and Brazil M. S. S. C. J.
O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a.

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Mossoró e Macáo

Segue com brevidade para os portos acima o hiate nacional *Victoria*; para o resto da carga, trata-se com o mestre á bordo, caes do Loyo, ou á rua da Lapa n. 14.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*. Para carga trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES

Quarta-feira 23 deve ter lugar o leilão da fabrica de vinagres e licor da rua do Brum n. 75 em um ou mais lotes.

Agente Burlamaqui
Leilão
Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Hospicio n. 51 C, residencia do Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira
DE BONS E NOVOS MOVEIS

O agente acima, por conta e ordem do Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira, que retira-se para a Bahia, venderá os bons e novos moveis existentes na casa acima, mobilias novas, toiletes, lavatorios com tampo de pedra, guarda-vestidos, guarda-louça, aparadores, mesa elastica, cadeiras de junco, louças, vidros, tapetes, apparelho de metal fino, facas, garfos e muitos outros artigos de gosto que estarão a vista dos Srs. licitantes, em frente do portão venderá duas excellentes vacas de leite e o cavallinho Pequira com sella engleza e Jock muito bom para correr nos prados.

Leilão

De madapolões avariados contido em uma caixa descarregada de bordo do vapor inglez *Merchant* com avaria d'agua do mar.

Terça-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Da grande fabrica de vinagre e licores da rua do Barão de Triumpho n. 75

Constando de:

Vinagres, vinhos, licores, genebras, xaropes, cognacs, tonicos, papel, rolhas, rotulos, pipas, barris, garrafas e botijas.

Um alambique, fiteiros, dornas, bombas, canecos, torneiras garrafões, parões e muitos outros artigos.

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Quarta-feira 23 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão os vinhos, vinagres, licores, alambique e mais pertences da fabrica da rua do Brum n. 75, em muitos e differentes lotes a vontade dos compradores.

Principiará ás 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui
LEILÃO
Quarta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

De uma famosa casa terrea a rua de Santo Amaro n. 32

O agente acima legalmente autorisado venderá em leilão uma casa terrea, com tres portas de frente, portão, janella e porta no oitão, a rua de Santo Amaro n. 32, esquina, freguezia de Santo Antonio, rende mensalmente 35$.

3.º leilão

De 6 casinhas á rua 24 de Maio antiga dos Ossos ns. 30 e 32

Quarta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante de Sebastião José Gomes Penna, levará a leilão as referidas casinhas.

Leilão

Da armação e generos da taverna da rua das Larangeiras n. 2

Quarta-feira, 23 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelos Srs. Vasconcellos & Albuquerque, fará leilão da taverna acima para pagamento dos seus credores, cuja venda será feita em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Em seguida será vendido um lindo cavallo pampa andador.

Leilão
De bons moveis, louças e vidros
Ao correr do martello

Constando de uma bonita mobilia imitando jacarandá e com tampo de pedra, 1 dita de junco tambem com consólos de pedra, 1 espelho oval, 1 cama imitando jacarandá, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 cabide de columna, 2 lanternas, 4 quadros, 1 lavatorio de amarello, 1 marquezão e 4 jarros finos.

Uma mesa elastica de 3 tuboas, 1 guarda-louça, 2 apparadores de columna, 6 cadeiras de amarello, 12 ditas de junco, 1 toilet, 1 mesa redonda, 1 sofá de amarello, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, calices, talheres, 2 espreguiçadeiras, 1 trem de cosinha e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Quinta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas
No sobrado n. 36 da rua das Trincheiras

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado.

Em tempo aluga-se tambem o predio sendo que tem na sotéa 1 sala, 2 quartos, e no andar, 2 salas, 2 quartos, cosinha e 1 terraço envidraçado, e o aluguel é muito barato.

Leilão

Das casas terreas da rua do Conde da Boa Vista ns. 68 e 70 edificadas em chãos proprios servindo de base as offertas de 3:800$000 por uma e 3:850$000 por outra, rende 500$000 annuaes cada uma.

Quinta-feira 24 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão as casas acima mencionadas novas e altas, servindo de base as offertas obtidas no ultimo leilão ás 11 horas do dia acima indicado, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá o mesmo agente o sobrado de um andar da rua Velha n. 82 com janella no oitão.

Leilão

De bons moveis, 1 lustre de gaz com 8 bicos, espelhos ovaes, quadros finissimos, porcelanas o que ha de mais fino e delicado para almoço e jantar, faqueiro de electro-plate completo, finos christaes e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 24 do corrente
A's 10 1/2 horas
No 1.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 6
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

Da armação, balança, pesos, medidas e generos da taverna da rua da Santa Cruz n. 2.

Sexta-feira, 25 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da taverna acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

A casa tem agua encanada, e garante-se ao comprador da armação.

Em continuação será vendido barris com vinho de pasto de Lisbôa e diversos moveis.

Agente Pinto

O da cocheira do caes de Capibaribe annunciado por intervenção do agente Pinto fica transferido para outro dia que será novamente annunciado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 1º e 3 andares á rua estreita do Rosario n. 32, e o 1º andar e sotão á rua do Fogo n. 35: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 31 á rua de Marcilio Dias, com bons commodos para familia; a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Aluga-se o 1º andar á rua de S. Jorge n. 120, com agua, caiado e pintado de novo; na mesma rua n. 131, taverna.

— Por 23$000 aluga-se a sotéa n. 6 á travessa da Praia do Forte, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, quarto de engommado; a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 9.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição roupa de senhora e de meninas, e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Os abaixo assignados tendo dissolvido em 31 de Dezembro de 1888 a sociedade que mantinham debaixo da firma social de Silva & Santiago no estabelecimento de molhados sito á rua do Coronel Suassuna n. 1, declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que o ex-socio José Xavier Estolano Santiago retira-se da sociedade pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando pertencendo ao ex-socio José Luiz da Silva todo o activo e a exclusiva responsabilidade de todo o passivo da sociedade.

Recife, 18 de Janeiro de 1889.
José Luiz da Silva.
José Xavier Estolano Santiago.

Peitoral de Cambará
DE
JOSÉ ALVARES DE SOUZA SOARES
De Pelotas

Approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe.

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura a asthma por mais antiga que seja;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura de uma forma admiravel qualquer rouquidão ou perda de voz;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura incontestavelmente o tysica pulmonar;

O PEITORAL DE CAMBARÁ cura as tosses simples, as defluxões tão facil e rapidamente que ao proprio doente causa admiração.

Este importante medicamento vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia, em casa dos agentes e depositarios geraes.

Francisco Manoel da Silva & C.
23 Rua Marquez de Olinda — 23

Charuteiro

Precisa-se de official charuteiro; na rua Lomas Valentinas, antiga Aguas Verdes n. 46.

M. S.

O enigma—será uma ordem do Thesouro—uma corrente grossa.—umas cauções—uma ordem de um respeitavel ancião—tudo isto se decifrará em tempo—o tempo já é bastante, anno e meio.

Vinho Maduro

Poças Mendes & C., sito a casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contigua a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, unico que sem a minima confeição, é importado neste mercado; e só se vende no referido estabelecimento.

As Pilulas Cathartícas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e á miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Arder e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade na curativa das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Tratamento radical em 6 dias
DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da leucorrhéa ou flôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção Anti-Blenorrhagica
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de Cambará

Attesto que o Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—CAMBARA'—que vegeta na serra desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares. O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*
(Pelotas).

Lugar ás provas!

Quando mesmo não tivessemos o trabalho de vir trazer ao conhecimento do publico a noticia das muitissimas curas operadas pelo Peitoral de Cambará, de Souza Soares, bastava que os proprios beneficiados por tão poderoso remedio se encarregassem de lhe divulgar as virtudes.

A voz do povo é a voz de Deus, por esta razão nada mais do que elle é preciso para constituir a gloria de um preparado.

O attestado que se vae lêr é mais uma prova do que levamos dito.

Eil-o:

« Attesto que se minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, sofiriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que llies vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« Tuto o que digo é verdade e o juro, se preciso fôr.

« Pelotas, 10 de Março de 1879.—*Miguel Antonio dos Santos.* (Pelotas.)

Este importante medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Aluga-se

uma sala grande, clara e fresca, de um 1º andar á rua Marquez de Olinda, para escriptorio de commissões ou para algum medico.

Metade de um armazem na mesma rua, proprio para deposito de generos, fazendas ou mesmo para escriptorio.

Um terreno grande com baixa de capim, arvoredos quartos para moradia, cocheira e estribaria para cavallos, bois ou vaccas.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no armazem da bola amarella, caes 22 de Novembro n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para uma só pessoa; a tratar na rua do Vigario Recife) n. 19, 2º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.
O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.
Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume

NO LENÇO.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e de um criado; na rua Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

†

Jorge Clemente de Borba Cavalcante

Maria da Conceição de Borba Cavalcante, Anna Cavalcante de Borba Moreira, Olympia Jorge de Borba Cavalcante, Joaquim da Costa Moreira, Tertuliano Delgado de Borba Cavalcante, Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, Franco Cavalcante de Albuquerque, viuva, filhos, genro, irmão e cunhados do finado Jorge Clemente de Borba Cavalcante, agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo até o cemiterio e pede a todos os parentes e amigos a caridade de assistirem as missas que pela alma do mesmo mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, quarta feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

†

Guilhermina Amalia Pessoa Bezerra

Luiz Gomes Bezerra, seus filhos, genros e noras agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de sua idolatrada esposa, mãi e sogra, Guilhermina Amalia Pessoa Bezerra, até a sua ultima morada, e muito especialmente a veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, já pelo seu comparecimento e já pelo auxilio que lhes prestou em tão acerba occasião; e de novo as convidam para assistirem a missa que se ha de celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas do dia 23 do corrente, setimo de seu enterramento, confessando-se eternamente roconhecidos.

†

Firmino Theotonio da Camara Santiago

Emilia Wanderley da Camara, seus filhos genros agradecem intimamente a todas as pessoas que se dignaram de assistir o enterramento de seu muito prezado e nunca esquecido marido, pai e sogro, Firmino Theotonio da Camara Santiago; e convidam as mesmas pessoas para que se dignem de assistir as missas, que pelo repouso eterno do finado mandam celebrar na igreja do Poço da Panella e na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 22 do corrente, setimo dia de seu passamento; agradecendo desde já as que comparecerem a esse acto de caridade.

†

Carlos Pereira de Burgos Filho

Carlos P. de Burgos, sua mulher e filhos tendo de mandar celebrar uma missa de trigesimo dia em tenção d'alma de seu presado filho e irmão Carlos Pereira de Burgos Filho, fallecido em Palmares, convidam seus parentes e amigos a assistirem a este acto de religião e caridade, que terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Terço, ás 7 horas da manhã, de terça-feira 22 do corrente. Desde já antecipam seus agradecimentos.

†

Guilhermina Amalia Pessoa Bezerra

José Leonardo Grego, sua mulher e filhos, tendo de mandar celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo do enterramento de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, Guilhermina Amalia Pessoa Bezerra, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a este acto de caridade, confessando-se sempre agradecidos.

†

Manoel de Fontes Gomes
1º anniversario

José dos Santos Moreira e Antonio Gonçalves dos Santos, gratos á memoria de seu nunca esquecido primo e amigo, Manoel de Fontes Gomes, mandam dizer uma missa por alma do mesmo finado, quarta-feira 23 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, na igreja de N. S. do Terço, pelas 4 horas da manhã; convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de caridade e religião, confessando-se desde já eternaménte gratos.

†

A viuva e mais familia do fallecido Samuel Halliday, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na igreja da Santa Cruz, pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, pelo que desde já se confessam gratas.

†

William Hartmann

Virginia William Hartmann e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado esposo e pai, William Hartmann, mandam celebrar no dia 22 do corrente, na igreja do Corpo Santo, ás 6 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

†

Ingracia da Silva

Deodato da Silva e sua esposa Maria da Conceição da Silva, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico da Boa Viagem o cadaver de sua prezada mãi e sogra, Ingracia da Silva; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Boa Viagem e em S. Gonçalo, na quinta-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Capitão Antonio Luiz Rodrigues de Almeida

D. Candida Maria Ribeiro de Almeida e mais familia convidam aos parentes e amigos de seu finado marido capitão Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, para assistirem as missas do setimo dia de seu passamento, que terão lugar na quinta-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco desta cidade.

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C. tendo de receber brevemente um sortimento de artigosnovos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

Linhos para vestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespanholas, de seda, pretas a 3$000 uma.
Espartilhos, o que ha de melhor, de 4$000, 5$000, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhas hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichús de seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargelim diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4$000 um.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 o par.
Lençoes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homem, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhora.
Ditas brancas crúas e de côres para criança.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 8$000 a 6$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglezas de flanella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21—Rua do Crespo—21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de K. (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Phcº, 26, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençoes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençoes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a forma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago e do figado, a ictericia, bilis, pituita, nauseas e gazes.* O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca,* quando a *cabeça está pesada, a bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna,* nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal,* pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre e convulsões da infancia.* O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Juncta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas. »*

O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Musica e Piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Architectura

André Rompcke prepara, guarnecidos de todas as côres, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Inglez

Em virtude de ter sido muito procurado e não podido satisfazer aos pedidos de todos, mandei chamar um collega da Inglaterra (Mr. Dick) que já se acha no caso de receber discipulos de inglez pratico.

J. Fanstone, rua do Progresso n. 2.

Mr. J. Fanstone, tendo de modificar a lista de seus discipulos para o novo anno, pede ás Exmas. familias e senhores que têm-o honrado no passado que communiquem-lhe os seus desejos para que elle não falte na attenção devida aos Illms. Srs. seus discipulos.

Os Srs. doutores desta praça que tenham conhecimento de inglez e que queiram se aperfeiçoar na pratica, dirijam-se a J. Fanstone, n. 2 á rua do Progresso, ou na casa Evangelica n. 4, á rua estreita do Rosario.

Tambem para maior commodidade das pessoas empregadas no commercio tenho resolvido abrir um curso nocturno de inglez pratico, o qual funccionará no 1º andar da casa n. 4, á rua estreita do Rosario.

Mr. George B. Nind, unico professor americano da lingua ingleza, póde ser procurado nos sabbados á rua Conde da Boa-Vista n. 28, sobrado defronte da estação da Soledade.

PREÇO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20
Junto do Louvre

Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cambraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

PERLES — AS PEROLAS DE
Quinina do Dr Clertan
Approvação da Academia de Medicina de Pariz
Contem dez centigrammas (dois graos) de Quinina pura
É indispensavel exigir a Firma: *Clertan*
FABRICA
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de **CHAPOTEAUT,** Pharmaceutico.

Foi o Snr. Chapoteaut o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido, nem assucar de leite, nem gelatina.* E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos
Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.
Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO — MARCA DE FABRICA — *35 Annos de Exito* SEM RIVAL

Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras, novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das pernas dos potros, etc., sem occasionar nenhuma chaga, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Peito, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Censor

Um moço titulado pela Escola Normal e estudante de direito, offerece-se para ser censor em qualquer collegio desta cidade, mediante alimentação e qualquer pensão: quem quizer utilisar-se de seus serviços, póde dirigir-se ao escriptorio deste *Diario* em cartas fechadas sob as iniciaes S. G.

AVISO

A abaixo assignada previne ao publico e ao commercio desta cidade, que não façam transacção de especie alguma com a parte do sobrado n. 11 sito á rua estreita do Rosario, pertencente a Manoel Sodré da Cunha Motta, e nem outro qualquer negocio, sob pena de ser nulla toda transacção feita pelo dito senhor. Recife, 11 de Janeiro de 1889.

Laurinda Martins Rio.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Precisa-se

de uma criada: a tratar á rua Mathias de Albuquerque (outr'ora rua das Flores) n. 21.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39

Telephone n. 194.

Mercearia Equidade

Rua de Hortas n. 15

Grande variedade de vinhos engarrafados, por commodo preço, e superior qualidade, recebidos directamente, como sejam: vinho de Pasto, Collares, Figueira, Verde, Palhete, Moscatel, Malvasia, e outro sem igual, especial para senhoras. Vende-se superior carne secca de porco, vinda do sertão, vinho fino do Porto a retalho.

Precisa-se de uma criada para o serviço de uma familia, a tratar na rua da Soledade n. 82.

Cozinheira

Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F, portão de ferro.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39.
Rua do Calabouço n. 4 1º andar.
Baixa Verde n. 1 C. (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
A rua do do Calabouço n. 4 loja.
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Rua Santo Amaro 14 1º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.º andar, escriptorio de Silva Gumarães & C.

Aluga-se

as casas n. 59 á rua Vidal de Negreiros n. 150 á rua Coronel Suassuna, e um sobradinho em Afogados, com bastantes arvores fructiferas, no becco do Quiabo n. 64; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira, na rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia do «Diario.»

AMA

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua de Peysandu n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: á rua da Penha n. 21, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, para casa de pequena familia; na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

Ama

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma boa cosinheira e engommadeira, e que durma em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 86.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia de tres pessoas; na rua Velha numero 69.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua a Madre de Deus n. 5, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na estrada de João de Barros n 22, ou rua do Vigario n. 4.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma ama que cosinhe.

Amas

Precisa-se de duas amas pasa casa de pequena familia, sendo uma para cosinha e outros serviços domesticos, e de outra para lavar e engommar: na rua do Imperador n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dé fiador á sua conducta: a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87, prefere-se brasileiro.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEO DE QUINA
E. COUDRAY
ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seos principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandu numero 19.

FABRICA
DE VIDROS

173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia

MUTILADO

Criada

Precisa-se de uma pessoa para o serviço interno de uma casa de pequena familia; a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Professor

No engenho S. Manoel, estação Olinda, precisa-se de um que saiba bem portuguez, a tratar na rua do Bom Jesus n. 19, 1º andar, ou no referido engenho: prefere-se casado e de boa conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um com alguma pratica de taverna: na entrada do hospital Portuguez.

Pechincha

Aluga-se uma boa loja com muito boa armação, nova, á rua Duque de Caxias n. 87; a tratar junto.

Continua a fazer milagres!!

Julio Augusto da Silva Neves, primeiro pratico da barra de Pernambuco.

Attesto que soffrendo de rheumatismo gotoso ha mais de quatro annos, tomei a liberdade de fazer uso do elixir de cabeça de negro, formula do Dr. Santa Rosa, e com tres garrafinhas deste *santo remedio*, fiquei completamente restabelecido, o que affirmo e juro se preciso fôr.

Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Julio Augusto da Silva Neves.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Criada

Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

O COELHO

Novo estabelecimento de fazendas finas e modas

56---Rua da Imperatriz---56

Recebem directamente da Europa o que ha de mais novidade em tecidos de fantazia e fino gosto. Completo sortimento em fazendas de todas as classes e preços sem competencia.

Telephone 489

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio de molhados; a tratar no caes do Ramos n. 28, armazem.

20$000

Aluga-se a casa n. 16-C á rua do Riachuello, na Boa-Vista; a de n. 16-D junto, por 18$000; as chaves acham-se no n. 16-B, e trata-se na rua da Guia n. 62.

VENDAS

— Vende-se uma taverna na rua Visconde de Goyanna n. 62, bem afreguezada, com agua e gaz encanados, e commodo para familia, vende-se pelo motivo do dono achar-se doente e querer retirar-se para Europa: quem pretender dirija-se á tratar na mesma.

— Vende-se um estabelecimento de molhados com proporções para grande negocio; na praça Conde d'Eu n. 18.

— Vende-se o antigo e bem afreguezado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Vinho de pasto

O que ha de melhor vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de 5º e 8$000 o garrafão de 3 canadas voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim n. 60.

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Barato

Só na loja das Estrellas

56--RUA DUQUE DE CAXIAS--56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

— Pinho resina
Cimento
Parallelipipedes.

Vendem Fonseca Irmãos & C.

Grande liquidação

PARIS N'AMERICA

16 Rua do Barão da Victoria 16

AZEVEDO IRMÃO & C.

Resolveram vender mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.

A saber:

Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.

Baleias com forro a 400 rs. a duzia.

Idem sem forro a 240 rs. a dita.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$400 e 1$500.

Extracto Rita Sangal a 2$200.

Fichús de lã e sêda a 1$ e 1$500.

Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.

Merinós de côres a 400 rs.

Zefiros, largos, a 160 e 200 rs.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão (o verdadeiro Boa-Vista) a 6$000, com 20 varas.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Idem com flores a 8$000.

Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.

Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.

Madapolão Globo a 7$000.

Dito camisero legitimo a 7$000

Fustão branco a 360 e 400 rs.

Setim branco e de todas as côres a 800 e 900 rs.

Tapetes grandes para sofá, a 13$000.

Espartilhos couraça a 4$ e 4$500.

Cortes de cambraia com carocinhos a 4$000.

Brins de linho de côres fixas a 600 rs.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Rico sortimento de leques de penna de 8$000 e 10$000.

Guardanapos de linho a 2$ e 2$500.

Panno de crochet para cadeiras a 800 reis.

Ditos grandes para sofá a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 3$000.

Merinó preto, fino, a 800 e 1$000

Camisas francezas, finas, a 33$000 a duzia.

Nanzuc de côres finas a 240 rs. o covado.

Capas de cachemira preta.

Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.

Cretone com duas larguras a 400 rs.

Batistes finas a 140 rs.

Lã de quadros a 280 rs.

Cortinados bordados a 5$500.

Ditos de crochet a 10$000.

Camisas de flanella com collarinhos e sem elles.

Palitots de palha de sêda, todas as côres.

Luvas de sêda.

Fazendas de phantasia e abertas.

Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.

Cortes de casimira a 4$000.

Etamine preto.

Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.

Cortes bordados brancos e de côres.

Sêda palha crua com flores a 800 rs.

N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez, se trocam por outras de mais gosto.

Telephone n. 200

Cimento

Vendem Fonseca Irmãos, no largo da Alfandega.

MAIS BARATO

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, costume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e azuladas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 100 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de côres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Telegramma familiar

Vejam e admirem!

55 —Rua Duque de Caxias—55

Pedimos ao respeitavel publico attenção para os preços reduzidos dos seguintes objectos:

Zefiros de 80, 160, 200, 240, 400 e 800 réis o covado, grande sortimento.

Capas para senhora, o que ha de mais moderno e barato.

Espartilhos de couraça a 4$, 5$ e 6$000 um.

Fustões brancos e de côres a 360 e 400 réis o covado.

Lãsinhas de quadros e listas de 240, 280, 320, 400 e 500 réis o covado.

Grande sortimento em fichus.

Cortes de linon bordados para vestidos, com todos os enfeites a 14$000.

Colchas brancas e de côres a 2$000.

Luvas de seda fina a 2$000.

Cortes de cachemire com vidrilhos o que ha de mais novo.

Cambraia com salpicos de côr, novidade em gosto e barato.

Grande sortimento em punhos e collarinhos para homem.

Bramantes de algodão e linho e por preços sem competencia.

Cretones para vestidos, um sortimento esplendido em padrões e preços.

Cambraia branca com salpicos a 4$000.

Brins de côres para roupas a 320 réis.

Atoalhados de diversos gostos e barato.

Madapolão para familia, muito largo e por um preço rasoavel a 6$000 a peça.

Merinós de côres a 500 réis o covado.

Completo sortimento de sargelins a 2$000 o covado.

Renda hespanhola a 2$ e metro.

Setins de todas as côres a 800 e 1$ o covado.

Tecidos arrendados de diversas côres a 400 réis.

Variedade immensa em toalhas felpudas, brancas e de côres.

Cortinados de crochet e bordados por preços sem competencia.

Baptistas de côres a 120 réis o covado.

Cambraia Victoria e transparente a 3$ a peça.

Completo sortimento em casemiras de côres e pretas para roupas.

Crinolinas branca e preta a 400 réis o metro.

Renda oriental, novidade, 500 réis o covado.

Camisas brancas com collarinhos para homem, cousa chic a 2$000.

Tapetes, grande sortimento e barato.

Amor da China, fazenda de fantazia de listras e quadros a 200 réis o covado.

Cortes de meias casemira a 2$, um.

Linon bordado de quadros, o que ha de mais novo a 800 réis o covado.

Além do que acabamos de annunciar tem uma variedade de mercadorias que só vendo-se.

Dão-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Bom terreno

Vende-se um terreno de 180 palmos de frente e 150 de fundo na rua do Conselheiro Portella, nos Afflictos; o terreno está cercado e tem alguns arvoredos novos plantados: quem pretender dirija-se ao escriptorio deste Diario, que achará quem indique o vendedor.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia da sua qualidade.
Perfumes modernos de Atkinson
FAGREA & CYMBIDIUM
de raro e peculiar perfume, cujos nomes tendo sido registrados só podem ser obtidos por intermedio dos seus Inventores ou Agentes destes.
AGUA DE COLONIA DE ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todas os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Vaccas de leite

Vende-se duas vaccas de leite: a tratar na Tamarineira, sitio defronte do azylo de Alienados.

Vende-se ou aluga-se

um sitio com casa, na frente todo murado, com diversos pés de fructeiras, duas cacimbas com excellente agua e banheiro, á rua de S. Miguel n. 84 (Afogados): a tratar no mesmo ou á rua Marcilio Dias n. 106.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 16)

IV

E sentia-se todo perturbado diante daquelle amor.

— Será possivel? Não será um laço?

Ella notou que Montmayeur não era o mesmo de costume.

Fez-lhe a reflexão:

— Está preoccupado, João?... O que tem?...

Elle respondeu que estava inquieto com o estado de saúde do irmão.

Ao fallar, olhava-a, perscrutando-a até ao fundo dos olhos.

Ella estava tão calma! Poderia ser verdade tudo aquillo? Aquella criança poderia amar um assassino? Seriam possiveis os amores monstruosos?... Amor duas vezes sacrilego, visto que Luciana era filha adoptiva de Doriat e Doriat pagava o crime delle Montmayeur!

— Um laço... murmurava elle... estou certo de que me armam um laço....

As suas mãos ficaram frementes de colera e as suas narinas dilatavam-se.

— Ah! desgraçados daquelles que brincarem commigo!

Espreitou os passos de Luciana depois do almoço.

A moça errou a principio durante algum tempo em redor da fabrica: chegou até a tomar o caminho de Bernadettes, mas voltou logo atrás.

Parecia muito agitada.

Entrou em casa e subio ao seu quarto.

Montmayeur tinha-se encerrado no antigo quarto de sua mãi, e alli, com o coração palpitante, esperava.

Uma parte da tarde passou-se assim.

— Claudina não vem, disse elle comsigo... a carta de Luciana desanimou-a talvez...

Mas ouvio um ruido de passos no pateo.

Foi erguer cautelosamente as cortinas da janella.

Era Claudina.

Ella subio directamente aos aposentos da irmã.

Antes de entrar parou no limiar, como se fosse retida por uma ultima hesitação.

Montmayeur ouve a respiração da moça, agitada, ruidosa, ou porque tivesse a garganta contrahida pela emoção.

Depois ella bateu duas léves pancadas.

Do seu quarto, Luciana disse:

— E's tu, Claudina?

— Sou.

Com o ouvido collado á porta condemnada, Montmayeur ouve tudo perfeitamente.

Luciana foi abrir.

Acompanhemos Claudina e abandonemos Montmayeur, que não perderá cousa alguma da scena que vai passar-se.

Quando Claudina entrou, pallida, tremula, Luciana foi vivamente ao seu encontro.

Não lhe disse cousa alguma; limitou-se a collocar o dedo indicador na bocca e a olhar na direcção da porta condemnada, por detrás da qual Montmayeur podia ouvir, mas não ver.

E ambas, com a mão no coração para conter-lhe a emoção tumultuosa, conservavam-se silenciosas.

De repente Luciana traça a lapis algumas palavras, sobre uma folha de papel em branco estendida sobre a mesa, ao alcance da sua mão.

Estendeu a folha a Claudina, que leu:

« Toma cautela. Montmayeur escuta-nos. Courlande tinha razão. Elle disse-te sem duvida que João leu a tua carta e a minha?...»

Claudina fez um signal affirmativo.

Depois, de repente, com a voz perturbada, não pela emoção do que dizia, mas pela singularidade da situação em que ambas se achavam:

— Assim, Luciana, esta carta é mesmo tua?...

Fallava alto, de modo a ser bem ouvida.

— E'.

— Amas Montmayeur?

— Já não t'o disse?

— Mas entretanto não o creio... Como queres tu que acredite? Tinhas horror delle quando vieste para aqui... Era a vingança que conduzia-te a esta casa... Era a esperança do castigo... E hoje, Luciana, amas o assassino de meu pai, o homem por cuja causa Doriat vai morrer...

— Amo-o, tenho vergonha de mim propria, mas amo-o.

— E' impossivel, Luciana, é impossivel, repito-te!... E' uma blasphemia o que estás dizendo!...

— Ah! tu não amas, não sabes o que é o amor. A tua affeição por Jorge é muito calma e nunca agita-te o coração. Era por ventura amor o que eu sentia outr'ora por Gauthier? Não, uma amizade fraternal. Emquanto que agora!... Ah! pódes dizer-me tudo—já te expliquei na minha carta—pódes exprobrar-me tudo. Não passo de uma infame. Mas o que queres? Amo-o. Não posso raciocinar com o meu amor. Sou arrebatada por uma corrente contra a qual quiz em vão resistir. Julgas acaso que eu tambem não sinta horror de mim mesma? Julgas que tambem não tenho perguntado a mim propria por que amo aquelle monstro?... Não póde ser senão porque elle ama-me tambem apaixonadamente. O amor, um amor assim, é contagioso! Ah! sim, sinto horror, Claudina, e não sou digna de que falles commigo. Vai, deixa-me, abandona me ao meu destino... Sou maldita, visto que o meu destino é acompanhar esse homem... a minha vida será ligada á delle... Sorprendi e partilharei os seus remorsos... E, se preciso for, protegel-o-hei contra os perigos que puderem ameaçar-lhe a liberdade ou a vida!...

— Luciana! Luciana! és tu que eu estou ouvindo?!

— Sou eu. Não insistas. Isso afflige-me profundamente. Não se deve brincar com o fogo. A maripoza queima nelle as suas azas. Eu brinquei com o amor. Amo. Está acabado. Não serei a primeira mulher que tenha amado um criminoso, apezar dos seus crimes. O amor existe, embora desappareça a estima... Então tambem não têm havido homens que têm adorado mulheres indignas, deshonradas, infames?... Pensei que podesse morrer... seria fugir de mim propria. Morrerei talvez... Mais tarde!... Hoje sinto-me covarde!

— Minha pobre irmã! minha pobre irmã!

— Não sou mais tua irmã. Não passo de uma creatura sem fé, sem coração e sem alma, que a vida leva não sei para onde e que não encontrará mais repouso senão na morte. Esquece-me... está acabado... não sou mais digna sequer de um dos teus pensamentos. Adeus, Claudina!... adeus, deixa-me!

Montmayeur continuava a escutar. Nesse instante Claudina e Luciana calaram-se. Por mais que João applicasse o ouvido, não ouvia mais nada. O que elle não podia ouvir eram os apertos de mãos das duas irmãs, cujos dedos cerravam-se; eram os seus beijos apaixonados, que desmentiam cabalmente as suas palavras.

E Luciana murmurava muito baixo ao ouvido de Claudina:

— Até esta comedia parece-me um peccado... Tenho medo que Deus me puna por ella...

— Promettemos a Courlonde obedecer-lhe.

— Assim é preciso!

Dous ultimos beijos, mais apaixonados ainda, e separaram-se.

Claudina fechou a porta ao sahir.

Montmayeur ouvio-a descer a escada. Ella estava fóra. Afastava-se.

Luciana ficou só.

O dia ia cahindo, mas ainda não era noite.

Ella encostou a testa escaldada aos vidros da janella e poz-se a olhar vagamente para o campo, dando aos nervos o tempo de distenderem-se; a todo o seu sangue que fervia, o tempo de recuperar o seu curso normal; á sua emoção o tempo de acalmar-se.

De repente estremece e solta um grito.

Uma mão acaba de apoiar-se-lhe ao hombro.

E se ella estremeceu não foi porque o aperto fosse brutal, pois a mão encostara-se suavemente e Luciana apenas sentio o roçar dos dedos—mas porque adivinhara que quem estava alli era Montmayeur.

E era elle effectivavente, pallido e perturbado.

— Você, João, o que quer de mim?

A noite estava um pouco mais escura, mas naquella obscuridade os olhos de Montmayeur estavam brilhantes como os de uma féra.

Não respondeu cousa alguma; o seu braço cingio a cintura da moça. Attrahio-a a si bruscamente e os seus labios ávidos e crueis procuraram aquella bocca pura, cuja frescura escaldava-o. Ella deitou a cabeça para trás, com um grande grito de espanto, porque via-se perdida, mas os labios do monstro acompanhavam por toda a parte os seus, e Montmayeur murmurava-lhe ao ouvido palavras inflammadas:

— Ouvi tudo... disse elle... tudo... eu estava alli, perto de ti!... Ah! como tu me amas, como tu me amas, visto que me amas, apezar do meu crime!...

E apertava-a de modo a suffocal-a. O terror paralysava a força de Luciana. Verdadeiramente ella parecia abandonar-se. Quizera defender-se. Não podia. Não esperava esse brusco ataque.

E elle fallava-lhe em phrases entrecortadas. Pintava-lhe o amor insensato que concebeu por ella... Era a confissão do miseravel, mas não a confissão submissa, ao contrario, a confissão triumphante.

Ella ama-o... Elle é amado a despeito do seu crime

E Luciana, cousa inerte nos seus braços, Luciana, aterrada, louca, sente avigorar-se o aperto dos braços que a cingem, os beijos tornaram-se mais ardentes, mais avidos, quasi convulsivos.

— Ah! como eu te amo!... Todos amam, fica sabendo. . os criminosos como os outros... e todos são amados, pelo menos uma vez. Querias a minha perda, e eis-te ligada á minha vida... E' o amor. Não me deixarás mais... Ensinar-te-hei a esquecer... Acabarás por desculpar o que fiz... Ah! como te amo!... Sabes de tudo... Sabes tudo... Ah! ao menos não quero que te arrependas algum dia e que o remorso te afaste de mim. Quero que me pertenças como eu te pertenço e que sejas minha, minha para sempre, minha cousa, minha propriedade, minha amante, minha mulher... Pois não sou teu escravo, e não pódes ordenar tudo? Sê minha, Luciana, entrega-te a mim, visto que me amas!...

E a sua vida, o seu poder, estavam, póde-se dizer, á mercê do monstro. Ella tão energica e tão vigorosa, não tinha forças para defender-se.

Solta no entanto um grito de angustia... tentando vagamente desvencilhar-se, com ambas as mãos crispadas em torno dos pulsos de Montmayeur...

— Respeite-me, João, respeite-me.

— Eu te amo... tu me amas tambem, conheces o segredo... é preciso que me pertenças... é preciso...

E arrasta-a, carrega-a quasi nos braços robustos, quando de repente apparece uma sombra no fundo do quarto.

E uma voz oppressa pela indignação, mais fraca e tremula apezar de tudo:

— Então, João... O que é isto?

Montmayeur deixa Luciana e precipita-se sobre o individuo que acaba de surgir e que não é outro senão Jorge.

— Vai-te embora, vai-te embora! diz elle com voz surda.

— Não, has de passar sobre o meu corpo antes de attingir esta criança.

— Pois bem, seja! ruge o desgraçado.

E dá um passo para Jorge, mas detem-se. Um resto de razão luz lhe no cerebro desvairado.

Jorge encostara-se á parede, e espera a morte, a morte vibrada pela mão de seu irmão.

Mas Montmayeur foge de repente, como que acommettido de loucura, com ambas as mãos na testa.

E Jorge, meigamente, a Luciana:

— Eu bem lhe tinha dito... accusa dos Montmayur é uma casa maldita... maldita...

V

No dia seguinte Montmayeur achava-se no seu gabinete.

Estava com o rosto muito vermelho; a febre queimava-lhe o sangue.

Passara a noite a reflectir.

Abrio a janella e respirou o ar frio. Os canhões rugiam incessantemente desde alguns dias.

Os allemães, sempre bem informados por um audacioso e cynico systema de espionagem, sabiam que a guarnição de Pariz preparava uma sortida desesperada na direcção de Versailles.

Devia ser essa a ultima partida jogada pela grande cidade.

Montmayeur ficou por muito tempo apoiado ao parapeito da janella.

Em que meditava elle?

Quem pdesse ver-lhe os olhos, ficaria sorprendido, assustado até, tão implacavel crueldade havia nelles estampada.

— Ella ha de morrer, murmurou elle... é forçoso que ella morra!

Em que pensava elle? De quem fallava, quando proferia esta ameaça?

Era de Luciana? De Claudina?

As duas irmãs conheciam o seu crime. Uma das duas pertencer-lhe-hia qualquer dia, e amava-o.

Era Luciana.

Nada havia a temer della, por consequencia.

Ella tornar-se-hia sua amante, se não fosse sua mulher, e a sua vida seria commum, e o crime seria tambem quasi commum.

Mas a outra? Mas Claudina?

Como impedil-a de fallar? Já o tinha feito de certo. Comprehendia-o agora. Eis porque sem duvida havia sido concedido o inexplicavel adiamento da execução de Doriat.

Mas ainda havia de fallar. Não esqueceria nunca. Accusal-o-hia publicamente talvez, ou a justiça, não se preoccupando com a ausencia de provas, prendel-o-hia, e elle teria então de passar pelo escandalo do jury.

A guerra havia transformado tudo aquillo. Terminada a guerra, a justiça havia de querer descobrir o fio daquelle mysterio.

Eis o que elle não queria. Eis o que elle não podia esperar.

Luciana, na confidencia do segredo, não fallaria mais d'alli por diante.

Era preciso desde logo impedir Claudina de fallar.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.